

TAM S.A.

TAM S.A e suas controladas

**Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2013
e relatório dos auditores independentes**

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Índice das Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1. Contexto operacional	13
2. Sumário das principais políticas contábeis	15
3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos	30
4. Gestão de riscos financeiros	30
5. Instrumentos financeiros por categoria	39
6. Caixa e equivalentes de caixa	42
7. Contas a receber	42
8. Estoques	44
9. Tributos a recuperar	44
10. Partes relacionadas	45
11. Instrumentos financeiros derivativos	49
12. Ativos não circulantes disponíveis para venda	51
13. Depósitos em garantia	51
14. Pré-pagamento de manutenções	51
15. Investimentos	52
16. Imobilizado	58
17. Intangível	61
18. Passivos financeiros	63
19. Receita diferida	67
20. Demais contas a pagar	68
21. Provisões	68
22. Imposto de renda e contribuição social diferidos	70
23. Patrimônio líquido	75
24. Reserva de capital	76
25. Ajuste de avaliação patrimonial	76
26. Remuneração baseada em ações	76
27. Receita	80
28. Custos e despesas operacionais por natureza	81
29. Benefícios a empregados	83
30. Resultado financeiro	83
31. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	84
32. Compromissos e contingências	84
33. Eventos subsequentes	86
34. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	88

TAM S.A
TAM S.A. e suas controladas
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>Controladora</u> <u>2012</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	251	150
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.3 (a)	5.105	5.289
Tributos a recuperar		2.593	2.593
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		30.150	37.840
Partes relacionadas	10 (a)	4.002	
Demais contas a receber		551	440
		<u>42.652</u>	<u>46.312</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	41.560	74.874
Partes relacionadas	10	182	182
Dividendos a receber	10	15.226	15.226
Depósitos judiciais		1.117	909
		<u>58.085</u>	<u>91.191</u>
Investimentos	15 (a)	1.103.073	157.571
Imobilizado		103	123
Intangível	17 (a)	163.189	
		<u>1.324.450</u>	<u>248.885</u>
Total do ativo		<u>1.367.102</u>	<u>295.197</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		3.393	243
Salários e encargos sociais		5.874	6.154
Receita diferida		6	6
Impostos e tarifas a recolher		15.127	15.858
Dividendos a pagar		858	861
Partes relacionadas	10	715	1.410
Demais contas a pagar		461	70
		<u>26.434</u>	<u>24.602</u>
Não circulante			
Provisões		287	287
Partes relacionadas	10	199.595	
Provisão para perdas com investimentos	15 (a)		1.214.007
		<u>199.882</u>	<u>1.214.294</u>
Total do passivo		<u>226.316</u>	<u>1.238.896</u>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	23 (b)	4.453.926	830.768
Reservas de capital		151.313	147.771
Prejuízos acumulados		(3.991.549)	(2.487.638)
Ajuste de avaliação patrimonial		527.096	565.400
		<u>1.140.786</u>	<u>(943.699)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>1.367.102</u>	<u>295.197</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A
TAM S.A. e suas controladas
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado	
		2013	2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	688.500	654.553
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.3 (b)	1.526.697	897.428
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			150.426
Contas a receber	7	2.275.828	1.592.477
Estoques	8	358.438	262.419
Tributos a recuperar	9	161.465	114.680
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		76.192	117.494
Depósitos em garantia	13	47.193	47.210
Pré-pagamento de manutenção	14	357.943	256.557
Despesas do exercício seguinte		86.885	59.047
Partes relacionadas	10	1.092.654	71.780
Instrumentos financeiros derivativos	11		3.315
Demais contas a receber		127.399	86.097
		<u>6.799.194</u>	<u>4.313.483</u>
Ativos não circulante disponíveis para venda	12	4.151	18.221
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito		27.531	59.965
Partes relacionadas	10	2.662.567	70.715
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	694.234	266.587
Depósitos em garantia	13	75.594	35.077
Pré-pagamento de manutenção	14	181.445	301.006
Instrumentos financeiros derivativos	11		2.286
Demais contas a receber		25.579	38.272
		<u>3.666.950</u>	<u>773.908</u>
Investimentos	15 (b)	7.083	4.369
Imobilizado	16	6.721.487	9.132.284
Intangível	17 (b)	545.672	599.126
		<u>10.941.192</u>	<u>10.509.687</u>
Total do ativo		<u><u>17.744.537</u></u>	<u><u>14.841.391</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A
TAM S.A. e suas controladas
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>Consolidado</u> <u>2012</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		944.079	840.872
Passivos financeiros	18	1.883.780	2.250.932
Salários e encargos sociais		545.215	499.950
Receita diferida	19	3.361.516	2.912.787
Impostos e tarifas a recolher		446.175	417.049
Partes relacionadas	10	1.254.631	93.701
Instrumentos financeiros derivativos	11	3.870	48.772
Programa de recuperação fiscal		41.326	39.206
Demais contas a pagar	20	470.018	384.384
		<u>8.950.610</u>	<u>7.487.653</u>
Não circulante			
Passivos financeiros	18	5.794.366	6.665.761
Partes relacionadas	10	6.100	
Dividendos a pagar		861	861
Instrumentos financeiros derivativos	11		13.267
Receita diferida	19	178.930	188.422
Provisões	21	386.284	353.439
Programa de recuperação fiscal		406.284	423.186
Demais contas a pagar	20	825.906	609.412
		<u>7.598.731</u>	<u>8.254.348</u>
Total do passivo		<u>16.549.341</u>	<u>15.742.001</u>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	23(b)	4.453.926	830.768
Reservas de capital		151.313	147.771
Prejuízos acumulados		(3.991.549)	(2.487.638)
Ajuste de avaliação patrimonial		527.096	565.400
		<u>1.140.786</u>	<u>(943.699)</u>
Participação dos acionistas não controladores		54.410	43.089
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>1.195.196</u>	<u>(900.610)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>17.744.537</u>	<u>14.841.391</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Demonstrações do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita líquida	27			15.034.851	13.791.513
Custos e despesas operacionais	28	(57.117)	(159.901)	(15.510.872)	(14.413.395)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	15	(1.444.083)	(1.242.665)	(8.314)	(2.203)
Prejuízo operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		(1.501.200)	(1.402.566)	(484.335)	(624.085)
Variações do valor justo de derivativos de combustível				5.671	(31.018)
Prejuízo operacional		(1.501.200)	(1.402.566)	(478.664)	(655.103)
Receitas financeiras	30	3.872	22.668	1.122.611	2.265.065
Despesas financeiras	30	(13.231)	(8.351)	(2.388.189)	(3.269.823)
Derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	30			(16.326)	17.715
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(1.510.559)	(1.388.249)	(1.760.568)	(1.642.146)
Imposto de renda e contribuição social	22 (a)	4.948	44.899	319.493	359.805
Prejuízo do exercício		(1.505.611)	(1.343.350)	(1.441.075)	(1.282.341)
Atribuído aos					
Acionistas da TAM S.A.				(1.505.611)	(1.343.350)
Acionistas não controladores				64.536	61.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Demonstrações resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo do exercício	(1.505.611)	(1.343.350)	(1.441.075)	(1.282.341)
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganho na conversão de investimentos no exterior	1.302	6.685	1.371	7.038
Hedge de fluxo de caixa – reconhecido em outros resultados abrangentes	34.264	(73)	47.034	(298)
Hedge de fluxo de caixa – realizado pelo resultado	(7.573)	(3.572)	(10.395)	(4.896)
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(9.075)	1.239	(12.457)	1.766
Total de outros componentes do resultado abrangente	18.918	4.279	25.553	3.610
Total do resultado abrangente do exercício	(1.486.693)	(1.339.071)	(1.415.522)	(1.278.731)
Atribuído aos:				
Acionistas da TAM S.A.			(1.486.693)	(1.339.071)
Acionistas não controladores			71.171	60.340

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM						Participação não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total		
Em 1º de janeiro de 2012	819.892	140.414	191.595	562.491		1.714.392	71.303	1.785.695
Prejuízo do exercício					(1.343.350)	(1.343.350)	61.009	(1.282.341)
Outros resultados abrangentes								
Ganho na conversão de investimentos no exterior				6.685		6.685	353	7.038
Hedge de fluxo de caixa				(73)		(73)	(225)	(298)
Hedge de fluxo de caixa – realizado pelo resultado				(3.572)		(3.572)	(1.324)	(4.896)
Imposto de renda e contribuição social diferido efetivo				1.239		1.239	527	1.766
Total do resultado abrangente				4.279	(1.343.350)	(1.339.071)	60.340	(1.278.731)
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas:								
Aumento de Capital	10.876					10.876		10.876
Distribuição de dividendos Multiplus pago aos não controladores							(93.897)	(93.897)
Ganho de capital na alienação de participação societária – Multiplus				6.034		6.034	3.131	9.165
Baixa da reserva de reavaliação - Terrenos				(5.907)		(5.907)		(5.907)
Realização da reserva de reavaliação				(1.497)	1.497			
Plano de remuneração em ações		11.097				11.097	2.212	13.309
Plano de remuneração em ações – Transferido para o passivo		(6.299)				(6.299)		(6.299)
Cancelamento de ações em tesouraria		2.559	3.790			6.349		6.349
Cancelamento de ações em circulação			(344.717)			(344.717)		(344.717)
Absorção da reserva pelo prejuízo do exercício			149.332		(149.332)			
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas	10.876	7.357	(191.595)	(1.370)	(147.835)	(322.567)	(88.554)	(411.121)
Em 31 de dezembro de 2012	830.768	147.771		565.400	(1.491.185)	52.754	43.089	95.843
Ajuste referente a receita diferida (i)					(996.453)	(996.453)		(996.453)
Em 31 de dezembro de 2012	830.768	147.771		565.400	(2.487.638)	(943.699)	43.089	(900.610)

(i) Após a fusão entre TAM e LAN, foram realizadas revisões em diversos procedimentos adotados por ambas as Companhias para identificar melhores práticas e melhores soluções do ponto de vista de sistemas. Uma das áreas analisadas foi o de reconhecimento de receita. A Companhia junto aos seus fornecedores desenvolveu uma nova ferramenta de extração de inventário de bilhetes e após análises detalhadas desta extração foram identificadas diferenças que impactaram o saldo histórico da receita diferida (transportes a executar) reconhecida nas demonstrações financeiras de anos anteriores no montante de R\$ 1.102.930 (R\$ 975.643 líquido do efeito de mudança de política de reconhecimento da receita de bilhete não voado. O efeito deste ajuste afetou as seguintes contas: R\$ 97.671 a débito na conta “Contas a receber”, R\$ 151.829 a crédito na conta “Despesas antecipadas (comissões e incentivos)”, R\$ 33.524 a débito na conta “Impostos e tarifas a recolher”, R\$ 975.643 a crédito na conta “Receita diferida”, R\$ 176 a crédito na conta “Demais contas a pagar” e R\$ 1.123.740 a débito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” (R\$ 996.453 líquido do efeito de mudança de política de reconhecimento da receita de bilhete não voado. Devido à mudança de sistema de reservas (SABRE para AMADEUS no final do ano de 2009) bem como a mudança de sistema de reconhecimento de receita ao longo de 2009 e 2010 e também por conta das limitações sistêmicas nos módulos substituídos foi impraticável determinar os impactos pertencentes aos períodos anteriores a 31 de dezembro de 2012. Pelos mesmos motivos descritos acima, também foi impraticável apurar eventuais efeitos tributários sobre esses ajustes identificados. Como consequência, a Companhia concluiu que a forma adequada de refletir estes ajustes é contabilizar esse valor no saldo de abertura dos lucros acumulados em 31 de dezembro de 2012, conforme determina o parágrafo 44 do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e do IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM					Participação não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2012	830.768	147.771	565.400	(2.487.638)	(943.699)	43.089	(900.610)
Prejuízo do exercício				(1.505.611)	(1.505.611)	64.536	(1.441.075)
Outros resultados abrangentes							
Ganho na conversão de investimentos no exterior			1.302		1.302	69	1.371
Hedge de fluxo de caixa			34.264		34.264	12.770	47.034
Hedge de fluxo de caixa – realizado pelo resultado			(7.573)		(7.573)	(2.822)	(10.395)
Imposto de renda e contribuição social diferido efetivo			(9.075)		(9.075)	(3.382)	(12.457)
Total do resultado abrangente			18.918	(1.505.611)	(1.486.693)	71.171	(1.415.522)
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas:							
Aumento de capital – Nota 23 (b)	3.623.486				3.623.486		3.623.486
Correção do capital Social – Nota 23 (b)	(328)			328			
Aquisição de investimento – ABSA			(56.269)		(56.269)		(56.269)
Distribuição de dividendos Multiplus pago aos não controladores						(61.071)	(61.071)
Distribuição de dividendos da controlada TAM Airlines pago aos não controladores						(235)	(235)
Ganho na alienação da participação da Multiplus			419		419	136	555
Realização da reserva de reavaliação			(1.372)	1.372			
Plano de remuneração em ações		3.542			3.542	1.320	4.862
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas	3.623.158	3.542	(57.222)	1.700	3.571.178	(59.850)	3.511.328
Em 31 de dezembro de 2013	4.453.926	151.313	527.096	(3.991.549)	1.140.786	54.410	1.195.196

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	Controladora 2012
Prejuízo do exercício	(1.505.611)	(1.343.350)
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)	(4.948)	(44.899)
Depreciações e amortizações	13	18
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	11	4.741
Resultado da equivalência patrimonial	1.444.083	1.242.665
Provisões para contingências		168
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	184	324.836
Tributos a recuperar / Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.690	306
Depósitos judiciais	(208)	(362)
Partes relacionadas	101.304	1.637
Demais contas a receber		(229)
Outros Ativos	(114)	
Fornecedores	3.150	(249)
Salários e encargos sociais	(280)	2.292
Impostos e tarifas a recolher	(731)	1.303
Receita diferida		6
Demais contas a pagar	387	40
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	44.930	188.730
Juros pagos		(12.727)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	44.930	176.003
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital - TAM S.A.		10.876
Alienação de ações da Multiplus - exercício de opções		6.034
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	(3.835.717)	(112.000)
Dividendos recebidos da controlada Multiplus	164.033	
Dividendos recebidos da controlada TAM Airlines	4.452	
Investimento aquisição ABSA	(1.083)	
Dividendos e juros sobre capital próprio recebido		423.282
Aquisição de imobilizado		(39)
Caixa líquido utilizado nas (gerado pelas) atividades de investimento	(3.668.315)	328.153
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital - TAM S.A. Nota 23 (b)	3.623.486	6.349
Cancelamento de ações em circulação - TAM S.A.		(344.717)
Debêntures - pagamentos		(166.667)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	3.623.486	(505.035)
Aumento no caixa e equivalente de caixa	101	(879)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	150	1.029
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	251	150

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2013	2012
Prejuízo do exercício	(1.441.075)	(1.282.341)
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)	(440.037)	(476.189)
Depreciações e amortizações (Nota 28)	719.796	776.798
Baixa de operações de arrendamento financeiro	(1.168.325)	501.848
Resultado na alienação do imobilizado (Nota 31)	1.823.620	1.184.278
Resultado na alienação do ativo não circulante disponível para venda	1.728	
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	1.285.364	101.236
Outras provisões	48.869	2.203
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 15)	8.314	267.473
Provisões para contingências (Nota 21)	139.986	13.309
Plano de remuneração baseado em ações	4.862	(6.299)
Parcela não efetiva das operações de <i>hedge</i>	(16.326)	(37.639)
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(629.269)	787.505
Estoques	(102.950)	(49.355)
Contas a receber	(625.426)	235.373
Tributos a recuperar	26.100	261.782
Despesas do exercício seguinte	(27.599)	62.931
Pré-pagamento de manutenção	18.175	(9.701)
Partes relacionadas	(42.353)	(48.215)
Depósitos judiciais	(38.862)	(219.237)
Demais contas a receber	4.792	(700)
Outros ativos	(24.598)	
Fornecedores	59.999	195.192
Salários e encargos sociais	(6.930)	(14.043)
Impostos e tarifas a recolher	144.614	124.225
Receita diferida	439.237	328.974
Outros Passivos	302.128	
Demais contas a pagar	(121.777)	356.291
Instrumentos financeiros derivativos	397	53.559
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) – Pagamento	(40.186)	(49.806)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	302.268	3.059.452
Tributos pagos	(118.184)	(77.374)
Juros pagos	(409.304)	(431.124)
Caixa líquido utilizado nas (gerados pelas) atividades operacionais	(225.220)	2.550.954
Fluxo de caixa de investimentos		
Aquisição investimento ABSA	(1.083)	
Aquisição do caixa ABSA	23.381	
Investimentos Prismah Fidelização S.A. (Nota 15 (b))	(11.028)	10.876
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	150.426	
Investimento em caixa restrito	32.434	(6.572)
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		33.859
Partes relacionadas	(2.314.185)	(12.417)
Recursos recebidos (utilizados) na venda de imobilizado (Nota 31)	62.787	(584)
Recursos recebidos na venda de ativos não circulantes disponíveis para venda	13.316	
Aquisições de imobilizado	(79.940)	(707.127)
Aquisições de intangível	(67.737)	(98.952)
Depósitos em garantia – reembolsos	17.371	35.879
Depósitos em garantia – depósitos efetuados	(60.219)	(59.563)
Pré-pagamento de aeronaves – reembolsos	447.823	450.987

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

Pré-pagamento de aeronaves – pagamentos	(143.548)	(383.157)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.930.202)	(736.771)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital TAM S.A	3.623.486	
Alienação de ações da TAM S.A. – exercício de opções	555	6.349
Aumento de capital da Multiplus por acionistas não controladores – emissão de ações no exercício de opção de ações		9.165
Cancelamento de ações em circulação – TAM S.A.		(344.717)
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da Multiplus	(61.071)	(112.342)
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da TAM Airlines	(235)	
Empréstimos de curto e longo prazo - captação	200.000	
Empréstimos de curto e longo prazo – pagamentos	(413.577)	(358.075)
Debêntures – pagamentos	(500.001)	(266.667)
Arrendamento mercantil financeiro - pagamentos	(659.788)	(743.424)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	2.189.369	(1.809.711)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	33.947	4.472
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	654.553	650.081
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	688.500	654.553

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia” e suas controladas) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente com linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no Brasil e no exterior e da Pantanal Linhas Aéreas S.A. (“Pantanal”), empresa que opera linhas regulares de transporte aéreo de passageiro no Brasil, que foi incorporada pela TLA em julho de 2013. Possui 94,98% da Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (“TAM Airlines”), empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia e 72,85% da Multiplus S.A. (“Multiplus”) que tem por objeto social, basicamente, o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. A TAM é registrada e domiciliada no Brasil com sede na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP. Em 22 de junho de 2012, após a conclusão da Oferta Pública de Permuta de Ações para o cancelamento de Registro de Companhia Aberta, a Companhia passou a ser controlada pela Holdco I S.A. (“Holdco I”). Holdco I é controlada pela TEP Chile S.A. que possui 80,58% das ações votantes da Holdco I.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas TAM Capital Inc. (“TAM Capital”), TAM Capital Inc. 2 (“TAM Capital 2”), TAM Capital Inc 3 (“TAM Capital 3”), TAM Financial Services 1 Limited (“TAM Financial 1”), TAM Financial Services 2 Limited (“TAM Financial 2”) e TAM Financial Services 3 Limited (“TAM Financial 3”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo S.A. (“TAM Viagens”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo.

Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia constituiu a sociedade anônima TAM MRO – Manutenção Aeronáutica S.A. (“TAM MRO”) que tem como objeto a prestação de serviços de manutenção, reparos, consertos e restauração de aeronaves, motores, peças, acessórios e equipamentos próprios e de terceiros, civis ou militares. A TAM MRO não apresentou atividades operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 1º de novembro de 2013, a TAM adquiriu as ações da ABSA Linhas Brasileiras S.A. (“ABSA”), que tem como objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regulares de passageiros, cargas e malas postais, serviços auxiliares de transportes aéreos, monitoramento de cargas, despacho operacional de arrendamento mercantil e operacional e fretamento de aeronaves, prestação de serviços de manutenção e comercialização de partes e peças de aeronaves.

A Companhia controla a TP Franchising Ltda. cujo objeto social é o desenvolvimento de franquias.

1.1. Incorporação da Pantanal Linhas Aéreas

A Companhia controlava desde o dia 15 de março de 2010 a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (“Pantanal”), data em que a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) homologou a compra. Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a constituição da subsidiária denominada Corsair Participações S.A. (“Corsair”) e em 27 de dezembro de 2011 aprovou a cisão da Pantanal, mediante a qual seriam transferidos para Corsair as responsabilidades sujeitas ao plano de pagamento no processo de recuperação fiscal. Os efeitos desta operação passaram a ser efetivos a partir de 28 de março de 2012.

Em 30 de novembro de 2012, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o protocolo e justificativa de incorporação da Pantanal pela controlada TLA. Em 26 de março de 2013, a ANAC concedeu autorização prévia para incorporação e em 23 de julho de 2013, houve o registro da ata de Assembleia Geral Extraordinária na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP). O reflexo dessa incorporação sobre as demonstrações financeiras da Companhia estão descritos na Nota 17 (a).

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Aquisição da ABSA Linhas Brasileiras S.A.

Em 23 de outubro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 2.707.135 ações preferenciais e 1.353.567 ações ordinárias de emissão da ABSA, correspondente a 100% do capital social desta companhia.

Em 30 de outubro de 2013 e 1º. de novembro de 2013 foram efetivadas as transferências de ações dos acionistas da ABSA para TAM. A partir de 1º. de novembro de 2013, a ABSA passou a ser uma empresa controlada pela TAM S.A. O valor da transação foi fixado em R\$ 4.061, correspondente a 100% do valor do capital social da ABSA em 31 de outubro de 2013. O valor do passivo a descoberto da ABSA na data da aquisição era de R\$ 52.208. O ágio apurado na aquisição foi de R\$ 56.269.

O total pago pela ações da ABSA foi de R\$ 4.061, sendo R\$ 1.083 aos acionistas minoritários, já liquidado, e R\$ 2.978 a Lan Cargo Overseas Limited, que está reconhecido como um contas a pagar em 31 de dezembro de 2013.

De acordo com o CPC 15 / IFRS 3 (R) – Combinação de negócios, em seu parágrafo B.1 do apêndice B, uma combinação de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum é uma combinação de negócios em que todas as entidades ou negócios da combinação são controladas pela mesma parte ou partes, antes e depois da combinação de negócios, e esse controle não é transitório.

Considerando que antes da aquisição, a ABSA era diretamente controlada pela Lan Cargo Overseas e indiretamente pela LATAM Airlines Group S.A., não houve alteração de controle. Desta forma, esta operação foi classificada como uma aquisição sob controle comum.

Como consequência do exposto acima, a Companhia utilizou o balanço da adquirida a valor de livros para apuração do ágio da operação, reconhecendo a diferença do passivo a descoberto e o valor da compra (ágio na aquisição), no valor de R\$ 56.269, como ajuste de avaliação patrimonial, em seu patrimônio líquido.

Os saldos consolidados em 1º de novembro de 2013 foram:

	<u>R\$ mil</u>
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalente de caixa	23.381
Ativos financeiros mensurados a valor justo pelo resultado	4.011
Contas a receber	58.893
Partes relacionadas	86.921
Adiantamento a fornecedores	1.477
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	31.583
Despesas antecipadas	239
Demais contas a receber	5.070
	<u>211.575</u>
Ativo não circulante	
Depósitos judiciais	11.751
Investimentos	831
Imobilizado	5.940
	<u>18.522</u>
Total do ativo	<u>230.097</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	R\$ mil
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	44.686
Salário e encargos sociais	14.963
Impostos e tarifas a recolher	2.696
Partes relacionadas	163.566
	225.911
Passivo não circulante	
Provisões	51.841
Partes relacionadas	4.553
	56.394
Total do passivo	282.305
Passivo a descoberto	
Capital social	4.061
Prejuízos acumulados	(56.269)
Total do passivo a descoberto	(52.208)
Total do passivo e passivo a descoberto	230.097

1.3. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da TAM e suas controladas (controladora e consolidado) foi aprovada pelo Conselho de Administração em 7 de abril de 2014.

2. Sumário das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vem sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos não correntes disponíveis para venda e ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da TAM foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs").

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. Desta forma, estas demonstrações financeiras diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação desses investimentos em controladas pelo método da

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo seu valor justo ou custo.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e conforme as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

(c) Mudanças nas normas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações contábeis vigendo a partir de 2013 que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição. O saldo dos resultados abrangentes e as participações de não controladores, mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações, são atribuídos aos proprietários da Companhia. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não dos não controladores na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

TAM S.A.**TAM S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registradas diretamente no patrimônio líquido, na conta “ajustes de avaliação patrimonial”.

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(d) Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*)

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em entidades controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A participação da Companhia em entidades controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigação ou efetuado pagamentos em nome da *joint venture*. (Nota 15 (b)).

(e) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			2013	2012
TLA	31.12.2013	Direta	100,00	100,00
TAM Viagens (i)	31.12.2013	Indireta	100,00	99,99
TAM Capital (i)	31.12.2013	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	31.12.2013	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 3 (i)	31.12.2013	Indireta	100,00	100,00
TAM Financeira (i)	31.12.2013	Indireta	100,00	100,00
TAM Financeira 2 (i)	31.12.2013	Indireta	100,00	100,00
TAM Financeira 3 (i)	31.12.2013	Indireta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (ii)	31.12.2013	Indireta	100,00	100,00
TP Franchising	31.12.2013	Direta	100,00	100,00
TAM Airlines	31.12.2013	Direta	94,98	94,98
Multiplus	31.12.2013	Direta	72,85	72,87
Prismah Fidelidade S.A. (<i>joint venture</i>)	31.12.2013	Indireta	50,00	50,00
Corsair	31.12.2013	Direta	100,00	100,00
Pantanal (iii)	31.12.2013			100,00
TAM MRO	31.12.2013	Direta	100,00	100,00
ABSA (iv)	31.12.2013	Direta	100,00	

(i) Investimentos indiretos através da TLA. Em dezembro de 2013 a TAM Viagens alterou o tipo sociedade de “Sociedade Limitada” para “Sociedade Anônima”.

(ii) Fundo de investimento restrito para TAM e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2013, a TSA possui 0,3% de participação direta, 26,7% , 72,8% e 0,2% através de participação indireta da TLA, Multiplus e TAM Airlines, respectivamente.

(iii) Pantanal foi incorporada pela TLA em julho de 2013.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Empresa controlada pela TAM a partir de 01 de novembro de 2013.

2.3. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual aquela entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. O país de origem e a moeda funcional das controladas é apresentada a seguir:

Empresa	Localidade	Moeda funcional
TLA	Brasil	Real
TAM Viagens	Brasil	Real
TAM Capital	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 3	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial 3	Ilhas Cayman	Real
TP Franchising	Brasil	Real
Fundo Spitfire II	Brasil	Real
TAM Airlines	Paraguai	Guarani
Multiplus	Brasil	Real
Corsair	Brasil	Real
Prismah S.A.	Brasil	Real
ABSA	Brasil	Dólar

(b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para a moeda funcional de cada empresa e são registradas utilizando as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos à taxa de fechamento.

Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão a taxas de câmbio do final do exercício dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando qualificadas como *hedge accounting*, e portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Entidade com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira das entidades cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos da controlada TAM Airlines e ABSA (empresas controladas com moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia) são convertidas à taxa de câmbio média anual, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço é convertido às taxas de câmbio do encerramento do exercício.
- Os efeitos das variações da taxa de câmbio durante o exercício sobre o patrimônio líquido das controladas no início do exercício são registrados como uma movimentação do patrimônio líquido, na conta de “Ajuste de avaliação patrimonial”, da mesma forma que a diferença entre o lucro acumulado do exercício convertido à média das taxas de câmbio e às taxas de câmbio do fim do exercício.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- As diferenças cambiais acumuladas resultantes são demonstradas como um componente separado de outras reservas. No caso de alienação total ou parcial de uma participação na Companhia ou controlada, mediante venda ou como resultado de redução de capital, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração do resultado como parte do lucro ou perda na alienação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original até três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 6).

2.5. Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos em garantia com a finalidade de garantir algumas de suas operações de *hedge* e financiamentos de longo prazo.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com as seguintes categorias: valor justo mensurado por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação no momento do reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação a menos que tenham sido designados como instrumentos de proteção (*hedge*). Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas “receita financeira/despesa financeira” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado em que a operação protegida foi contabilizada.

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalente de caixa, contas a receber, demais contas a receber e caixa restrito. São classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

2.6.2. Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos desde que a Companhia tenha transferido, significativamente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas), líquidos” no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor justo é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não houve compensação de instrumentos financeiros.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa estimados desse ativo.

Os critérios utilizados para determinar se há uma evidência objetiva de uma redução ao valor podem incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.
- Dados observáveis indicando que há uma diminuição mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - As mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - As condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. A Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor de perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são subsequentemente remensurados ao valor justo. Os custos de transação são lançados como despesa à medida que são incorridos. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não correntes.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de proteção. Multiplus designa certos derivativos de proteção de risco de variação cambial altamente provável de venda prevista (*hedge* de fluxo de caixa).

Qualquer alteração no valor justo de instrumentos financeiros não designados como *hedge* para fins contábeis são imediatamente reconhecidos em resultados.

(a) Instrumentos financeiros derivativos celebrados pela TAM Linhas Aéreas

Embora a TLA faça uso de derivativos para atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio e dos preços internacionais do petróleo, ela não aplica a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As mudanças do valor justo de instrumentos financeiros são imediatamente lançadas contra o resultado. TLA não classifica nenhum instrumento derivativo como *hedge* de valor justo, *hedge* de investimento líquido ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo de derivativos de combustível são apresentados separadamente na demonstração do resultado.

(b) Instrumentos financeiros derivativos celebrados pela Multiplus S.A.

Multiplus designa certos derivativos de proteção de risco de variação cambial provável de venda prevista (*hedge* de fluxo de caixa).

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são avaliados subsequentemente ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de proteção (*hedge*) nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Multiplus adota a contabilidade de *hedge* e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A necessidade da adoção da contabilidade de *hedge* leva em conta o fato de que o faturamento da Multiplus está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em relação à curva de resgate de pontos, havendo um descasamento entre o momento do acúmulo (faturamento e reconhecimento da receita diferida) dos pontos e o seu efetivo resgate (reconhecimento da receita na demonstração do resultado). Desta forma, a contabilidade *hedge* tem como principal objetivo a compatibilização temporal entre o efeito das operações de *hedge* e sua contabilização, aproximando de forma expressiva o resultado contábil do resultado econômico. Adicionalmente, em uma relação de *hedge* altamente efetiva, espera-se minimizar o impacto da variação do valor justo dos derivativos na linha de resultados financeiros da Companhia.

Multiplus considera os fluxos de caixa oriundos de vendas futuras de pontos para instituições financeiras designadas para *hedge*, como operações altamente prováveis, e classifica os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de variação cambial associados a estas vendas como *hedge* de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos atribuível à parte efetiva da relação de cobertura é reconhecida em outros resultados abrangentes e a porção ineficaz e o valor do tempo, que não faz partes da relação de *hedge*, é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. A parcela efetiva originalmente reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, somente serão liberados ou reconhecidos na demonstração do resultado quando o item coberto afetar a demonstração do resultado. Entretanto, quando um item coberto

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

expira ou quando uma operação de cobertura deixa de cumprir os critérios para contabilidade de *hedge*, qualquer ganho ou perda cumulativo existente no patrimônio líquido, no momento, permanece no patrimônio líquido até o momento em que a transação prevista é em última instância reconhecida no resultado.

O ganho ou perda relacionado com a parcela ineficaz é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como receita financeira ou despesa financeira, respectivamente. Nenhuma porção significativa de ineficácia tem sido reconhecida na demonstração do resultado para os períodos apresentados.

Multiplus documenta, no início de cada operação, a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, explicitando o objetivo da gestão de risco e estratégia para a realização de operações de *hedge*. Multiplus também documenta tanto no início quanto na forma contínua, os cálculos e/ou avaliações demonstrando que as operações de *hedge* são altamente eficazes na redução do risco cambial associado aos itens protegidos.

O cálculo do valor justo dos derivativos é feito com base em metodologia amplamente aceita pelo mercado para a precificação de opções, notadamente o modelo de *Black-Scholes*, e o fluxo de caixa descontado para *swaps* e *forwards*. Os dados significativos incluídos no modelo foram:

- Preço do ativo-objeto
- Preço de exercício
- Volatilidade de preço do ativo-objeto
- Taxa de juros livre de risco
- Tempo de duração
- Taxa de juros em moeda estrangeira

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação cambial na receita protegida.

O cálculo do valor justo é realizado por consultoria externa com o objetivo de obter dados através de fonte externa e isenta à Companhia, e utiliza como base de informação a cotação a BM&FBovespa e Banco Central do Brasil.

A Companhia não classifica nenhuma operação de derivativos como *hedge* de valor justo ou investimento líquido.

2.9. Contas a receber

As contas a receber são contabilmente reconhecidas pelo valor justo no momento inicial e posteriormente avaliadas ao custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, menos provisão para perda na realização. Devido à natureza de curto prazo, a Companhia reconhece as contas a receber pelo montante original de venda. Uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para valores a receber vencidos por mais de 180 dias, exceto para casos de renegociações e saldos entre partes relacionadas. O total da provisão para perdas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 7).

2.10. Estoques

Os estoques, que compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem usados nas atividades de manutenção e reposição, são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor de realização, líquido das provisões para reduzir o valor de itens obsoletos (Nota 8).

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Ativos não circulantes disponíveis para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos disponíveis para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda (Nota 12).

2.12. Ativos intangíveis

(a) Softwares e projetos de tecnologia da informação

As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos *softwares* desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de *software* e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de *software* reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

(b) Outros ativos intangíveis

Incluem valores relativos a: (a) direito de uso de operação de aeroporto (*slots*) decorrente da aquisição da Pantanal em março de 2010 fundamentado na expectativa de rentabilidade de operar voos regulares a partir dos aeroportos objeto do direito adquirido, (b) aquisição da marca "TAM" ocorrida em julho de 2010 no contexto da aquisição da TAM Milor e (c) licenças e outros direitos contratuais adquiridos de terceiros, que são capitalizados como ativos intangíveis e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

O valor contábil dos intangíveis é analisado para verificar se há redução ao valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperável, ou quando os ativos intangíveis ainda não começaram a ser usados e amortizados.

(c) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como Ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas na alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de consideração transferidos através da participação da Companhia no justo valor líquido dos ativos líquidos identificáveis, passivos e passivos contingentes da entidade adquirida e o valor justo da participação do não controlador na aquisição.

Para efeitos de testes de *impairment*, o *goodwill* adquirido numa concentração de atividades empresariais é imputado a cada UGCs, que se espera que beneficiem das sinergias da combinação. Cada unidade ou grupo de unidades ao qual o *goodwill* é alocado representa o nível mais baixo dentro da entidade ao qual o *goodwill* é monitorado para finalidades de gestão interna. O ágio é monitorado no nível do segmento operacional.

O ágio é testado anualmente ou mais frequentemente se os acontecimentos ou encargos em circunstâncias indicam comprometimento potencial. O valor contábil do ágio é comparado ao valor recuperável, que é o valor mais elevado do valor de uso e justo menos os custos para vender. Qualquer deficiência é reconhecida imediatamente como um gasto e não é posteriormente revertida.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes de *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção, que incluem juros e demais encargos financeiros capitalizados. Dependendo da natureza do ativo e da época de sua aquisição, o custo refere-se ao custo histórico de aquisição, o custo atribuído ou o custo histórico de aquisição ajustados ao efeito de hiperinflação, nos anos em que a economia brasileira era considerada hiperinflacionária. O Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária até 1997.

Terrenos não estão sujeitos à depreciação. Cada um dos componentes do ativo que tiver um custo significativo em relação ao total do ativo é depreciado separadamente. A depreciação é reconhecida com base na vida útil de cada ativo pelo método linear, de modo que o custo menos o valor residual após sua vida útil, esteja totalmente amortizado. A vida útil estimada, valores residuais e métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer alterações são contabilizados prospectivamente. A vida útil dos itens do imobilizado estão demonstrados na Nota 16. Os ativos adquiridos através de arrendamento financeiro, bem como *rotables* relacionados à motores e peças adquiridas são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil e o prazo estipulado no contrato de arrendamento.

Segundo a IAS 16 – “Imobilizado”, a revisão de motores inclui os materiais aplicados (peças de reposição) e o custo do serviço que, por sua vez, são considerados como um componente separado e depreciados durante o período médio esperado para a próxima revisão completa (*overhaul*). Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção dos equipamentos de voo, incluindo todos os montantes nos termos dos contratos de manutenção *power by the hour*, são registrados na demonstração do resultado quando consumidos ou incorridos, respectivamente e estão descritas no item (b) desta nota.

Os juros incorridos identificáveis nos empréstimos diretamente atribuíveis aos ativos em construção incluindo os adiantamentos para a aquisição de novas aeronaves são capitalizados e incluídos nos custos desses ativos até a menor data entre o término da construção e a entrega da aeronave.

O valor contábil dos ativos é revisado para verificação de possível perda no valor recuperável quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Quando ativos reavaliados são vendidos, o valor incluído na reserva de reavaliação é transferido para lucros acumulados.

(a) Pré-pagamento de aeronaves

Os adiantamentos realizados aos fabricantes para aquisição de aeronaves (*pre-delivery payments* – PDPs), nos termos de contratos de compra, são originalmente em dólares e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese de a Companhia decidir não adquirir a aeronave, mas arrendá-la, e houver acordo com que os PDPs serão reembolsados à Companhia, tais valores serão reclassificados para “demais contas a receber” e trazidos ao valor presente esperado de reembolso à Companhia. Tal valor, se expresso em moeda estrangeira, é convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras e a eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Manutenções de aeronaves e motores

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados:

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contratos designados como *time and material*: contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção, e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados.
- Contratos designados como *power-by-the-hour*: contratos em que valores determinados contratualmente são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas e para o qual um passivo e uma despesa correspondente é reconhecida na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos.

2.14. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.15. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os fornecedores são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Na prática, devido à natureza de curto prazo da maioria dos fornecedores, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.16. Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros não derivativos (inclui empréstimos e sênior notes) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o valor inicialmente reconhecido.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de não realizar a liquidação do passivo por no mínimo 12 meses após a data de balanço.

As debêntures não conversíveis e bônus seniores são registrados da mesma maneira que os empréstimos.

2.17. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis tributárias

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

promulgadas na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem à interpretação e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método de passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente (Nota 22).

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração revisa anualmente essas projeções. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlada pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18. Receita diferida

A conta de receita diferida abrange transportes a executar, contratos de serviços, ganhos em transações de *sale and leaseback* e outras receitas relacionadas ao Programa Fidelidade (Nota 19).

A receita decorrente do Programa Fidelidade é inicialmente mensurada pelo seu valor justo, em contrapartida as contas a receber e são reconhecidas ao resultado à medida que os pontos do programa são resgatados.

A conta transportes a executar é composta por bilhetes vendidos e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos como receita quando o serviço é efetivamente prestado ou após oito meses contados da data da venda do bilhete.

2.19. Provisões

A Companhia reconhece provisões quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. As provisões são apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correspondentes.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.20. Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa de participação dos lucros e certos indicadores operacionais. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(b) Remuneração baseada em ações

A Companhia opera dois tipos de plano de remuneração baseado em ações: (i) liquidado em dinheiro (*cash-settled*) que é operado pela controlada TLA e, (ii) liquidado em ações que é operado pela controlada Multiplus. Os detalhes sobre a determinação do justo valor destes planos estão descritos na Nota 26.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direito devem ser atendidas), reduzido pelo impacto de qualquer condição não relacionada ao mercado durante o período de carência (por exemplo, objetivos de lucratividade ou aumento de vendas). Essas condições não relacionadas ao mercado são incluídas nas premissas utilizadas para definição do número de opções esperadas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, reconhecendo o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao passivo, prospectivamente.

(c) Planos de pensão

A Companhia opera apenas planos de contribuição definida. Uma vez que as contribuições são feitas, a Companhia não tem qualquer responsabilidade adicional de pagamento adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidos, e conseqüentemente, são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

2.21. Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de efeitos tributários.

2.22. Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício. As demonstrações financeiras refletem os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social da Companhia, equivalentes a 25% do lucro contábil e antecipações aprovadas pelo Conselho de Administração. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que sua distribuição é aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária ou Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.23. Arrendamentos

A classificação dos contratos de arrendamento é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios de propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamento operacional. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos, no qual a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, desta forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas no passivo financeiro. O elemento de juros do custo do financiamento é debitado à demonstração do resultado ao longo do prazo do arrendamento de modo a gerar uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelo prazo de vida útil do ativo ou pelo período contratual do arrendamento, dos dois o menor.

Quaisquer ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento e os ganhos e prejuízos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

Os prejuízos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos na medida em que o bem objeto do *leaseback* não seja objeto de *impairment* e são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento.

2.24. Receita

As receitas de transporte aéreo (passageiros e carga) são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. A receita referente a bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados (vendas antecipadas de bilhetes) são tratadas como receitas diferidas, classificadas no passivo circulante. A Companhia, a fim de alinhar suas políticas contábeis às da LATAM Airlines Group S.A. (controladora da TAM) alterou sua política de reconhecimento de receita relacionada aos bilhetes não voados, passando a reconhecer no oitavo mês ao invés de reconhecer após 12 meses da emissão do bilhete.

A controlada TLA patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TAM ou de companhias aéreas parceiras, bem como ao efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros. Os pontos concedidos no Programa Fidelidade quando os passageiros utilizam voos TAM ou de companhias parceiras são reconhecidos como um componente separado e identificável da receita, com base no seu valor justo estimado. Esta receita é diferida na data em que o bilhete é vendido, sendo esta reconhecida no resultado do exercício, líquida dos pontos que considera que não serão resgatados, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.

A partir de 1º de janeiro de 2010, a controlada TLA transferiu a administração do programa fidelidade para a controlada Multiplus. A partir de 1º de janeiro de 2010 os pontos passaram a ser emitidos pela Multiplus, que venderá os pontos para a TAM.

A receita de pontos vendidos pela Multiplus para terceiros é reconhecida na demonstração do resultado quando os pontos são resgatados por prêmios ou, no caso de pontos que se estima que não serão resgatados são reconhecidos no prazo de validade dos pontos de dois anos.

Outras receitas operacionais, representadas por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, sub-arrendamento de aeronaves, serviços de manutenção fornecidos a outras companhias aéreas e outros serviços, são reconhecidas quando o serviço é prestado.

2.25. Reconhecimento de custos e despesas operacionais

Os principais custos da Companhia estão relacionados aos pontos resgatados e ao combustível de aviação. As despesas operacionais incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo salários, encargos e

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

benefícios, arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos, tarifas de decolagem, pouso e navegação, vendas e *marketing* e outras (Nota 28).

2.26. Reconhecimento da receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento do exercício.

2.27. Reconhecimento de receitas de bilhetes-prêmio emitidos mas ainda não voados

A Companhia, através de sua controlada Multiplus, oferece aos participantes do programa de fidelidade Multiplus a possibilidade de trocar bilhetes aéreos por pontos que são acumulados através do programa de fidelidade Multiplus. Os participantes do programa Multiplus podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por diversos prêmios, inclusive por bilhetes aéreos. Uma parcela significativa de pontos resgatados pelos participantes do programa de fidelidade Multiplus é trocada por bilhetes aéreos, que são comprados da TLA pela Multiplus. A obrigação da TLA em prestar serviços aos portadores de bilhetes-prêmio (comprados pela Multiplus da TLA e concedidos aos participantes do programa de fidelidade Multiplus) cessa apenas quando os serviços de transporte aéreo são fornecidos.

A Interpretação do CPC 30/IAS 18 – Receita identificada como “Programas de Fidelidade” – considera que o valor justo da contraprestação recebida ou a receber em relação à transação é alocada entre os créditos de prêmio (pontos) e os outros componentes da venda e a receita atribuída aos créditos de prêmio será reconhecida apenas quando os créditos de prêmio forem resgatados e a companhia cumprir suas obrigações de fornecer os prêmios. Considerando que, em bases consolidadas, o prêmio representado por bilhetes aéreos consiste na prestação de serviços de transporte aéreo, a receita alocada aos bilhetes-prêmio deve ser reconhecida apenas quando a TLA fornecer o transporte. A receita de créditos de prêmio para os quais um bilhete-prêmio tenha sido emitido, mas ainda não utilizado, não deve ser reconhecida na demonstração do resultado.

2.28. Apresentação da demonstração do resultado

Na demonstração do resultado, os valores relativos a variações do valor justo de derivativos de combustíveis são apresentados separadamente como parte do lucro operacional. Este item é material em termos de natureza e valor, e está sendo divulgado separadamente a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a entender o desempenho financeiro da Companhia.

2.29. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, e não foram aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos *standards* tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments*, o qual é mandatário a partir de 1º de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia. A Companhia não espera adotar esse *standard* antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2013.

- IFRIC 21 – “Taxas. A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2015.

3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição não são iguais aos correspondentes resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir:

3.1 Reconhecimento de receitas – Programa fidelidade

A receita referente ao programa fidelidade é diferida com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de pontos não resgatados (*breakage*) dos últimos 12 meses. O valor justo dos pontos emitidos para participantes quando voam pela TAM ou companhias parceiras é apurado com base na média ponderada do valor dos pontos vendidos a parceiros comerciais e o valor das passagens gratuitas concedidas a passageiros. Adicionalmente, o diferimento da receita depende da estimativa da quantidade de pontos a serem cancelados quando expiram após dois anos da data de emissão.

3.2 Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

3.3 Contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 21. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento do passado que seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

4. Gestão de riscos financeiros

4.1 Política de gestão de risco financeiro

4.1.1 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities, etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Política Corporativa estabelece, entre outros

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré-requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco relacionado à variação no preço do combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A política e limites de exposição são revisados frequentemente pelo Comitê de Finanças e pelo *Board* da LATAM.

O combustível de aviação consumido no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 representou respectivamente 35,0 % e 38,7 % dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota 28).

(a.1) Derivativos em circulação:

(i) TAM Linhas Aéreas

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	0 %	15%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 0	US\$ 101/bbl
Valor de Mercado do WTI no período	US\$99/bbl	US\$ 92/bbl

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto, uma vez que os mesmos são contratados pela tesouraria corporativa da LATAM.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Valor <i>notional</i> – milhares de barris				
Valor justo, líquido – R\$ mil				
Em 31 de dezembro de 2012				
Valor <i>notional</i> – milhares de barris	500	2.550	600	3.650
Valor justo, líquido – R\$ mil	2.056	17.235	6.028	25.319

(b) Risco de taxa de câmbio

(b.1) TAM Linhas Aéreas

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves é transacionada em dólares. A Companhia tem exposição significativa à moeda estrangeira (principalmente denominado em dólar americano). O total exposto à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013 e 2012, de ativos e passivos é apresentado nas notas explicativas correspondentes.

A Companhia pode celebrar contratos de derivativos para se proteger contra uma possível apreciação ou depreciação do real frente ao dólar americano.

A Companhia em 31 de dezembro de 2012 possuía operações de *Collar* com seu respectivo *notional* de R\$ 30.000. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não possui operações de proteção cambial.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b.2) Multiplus S.A.

Multiplus está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco a que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual flutuação na taxa de câmbio R\$/US\$.

Em 31 de dezembro de 2013, se o real tivesse variado em torno de 10% em relação ao dólar norte-americano, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado financeiro teria uma variação, para mais ou para menos de R\$ 3.335 / R\$ 3.870 (2012 - 44.507 / R\$ 57.106), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais na conversão das operações de *hedge*.

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturada. A venda altamente provável de pontos deverá ser reconhecida no resultado depois de faturada e a administração espera que o reconhecimento no resultado, ocorra em média, em até seis meses após o faturamento:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Valor <i>notional</i> - US\$	18.000		18.000
Valor justo - R\$	(3.870)		(3.870)
	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012			
Valor <i>notional</i> - US\$	(283.000)	(18.000)	(301.000)
Valor justo - R\$	(30.002)	(1.118)	(31.120)

(c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a Companhia adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(d) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado e o patrimônio líquido da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10% no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10% na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TAM Linhas Aéreas

Preço do combustível:

Em 31 de dezembro de 2012, se o preço do WTI tivesse variado em torno de 10%, mantendo todas as demais variáveis constantes, o valor justo dos derivativos de WTI apresentaria um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 17 milhões/US\$ 20,3 milhões, equivalente a R\$ 34,6 milhões/R\$ 41,2 milhões. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2013 a 2014. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía instrumentos derivativos para proteção do preço do WTI.

Taxa de câmbio – Dólar:

Em 31 de dezembro de 2013, se o real tivesse variado 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado financeiro teria uma variação para menos ou para mais de aproximadamente R\$ 463 milhões/R\$ 463 milhões (2012 – R\$ 829 milhões / R\$ 829 milhões), essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR e CDI:

Em 31 de dezembro de 2013 se houvesse um aumento de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR), isto causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros de aproximadamente US\$ 16.655 equivalente a R\$ 39.017 (2012 – US\$ 19.698, equivalente a R\$ 40.253).

Em 31 de dezembro de 2013, se houvesse uma variação para mais ou para menos em um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI), causaria um aumento/diminuição da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 4.507 (2012 – R\$ 4.510).

4.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia esta exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia e suas controladas adotam a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

A Companhia e suas controladas possuem transações somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poor's*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a administração não espera perdas, além daquelas já provisionadas, devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem (excetuando-se as operadoras de cartões de crédito) exposição significativa, a nenhuma contraparte isoladamente.

4.1.3 Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento restrito da Companhia. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, exceto dos derivativos, cujo valor justo é divulgado.

As garantias financeiras representam as garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

Não há passivos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2013.

	Menos de	Entre um e	Consolidado
	um ano	dois anos	Valor
Em 31 de dezembro de 2012			contábil
Derivativo de combustível	(21.469)	(9.256)	(30.725)
Derivativo de câmbio	(27.303)	(4.011)	(31.314)

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre três e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Consolidado Valor Contábil</u>
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2013							
Obrigações por arrendamento	757.122	636.563	1.453.323	1.352.425	4.199.433	(284.565)	3.914.868
Bônus seniores	256.659	207.188	1.268.244	2.213.910	3.946.001	(1.351.095)	2.594.906
Empréstimos	1.206.026	1.670	4.638	4.767	1.217.101	(48.729)	1.168.372
Programa de recuperação fiscal	43.312	47.206	168.641	483.325	742.484	(294.874)	447.610
Fornecedores	944.079				944.079		944.079
Em 31 de dezembro de 2012							
Obrigações por arrendamento	857.336	1.493.167	1.725.228	1.659.013	5.734.744	(561.120)	5.173.624
Bônus seniores	184.879	369.756	1.102.170	1.931.239	3.588.044	(1.328.596)	2.259.448
Empréstimos	1.009.494	4.377	4.047	4.125	1.022.043	(54.372)	967.671
Debêntures	623.851				623.851	(107.901)	515.950
Programa de recuperação fiscal	44.525	88.965	157.458	411.311	702.259	(239.867)	462.392
Fornecedores	840.872				840.872		840.872

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. Este índice é calculado dividindo o endividamento líquido da Companhia pelo capital total. O endividamento líquido é definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo. O capital total é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas acrescido do endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Definimos capital total como o total do patrimônio líquido e dívida líquida conforme definido abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(688.500)	(654.553)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(1.526.697)	(897.428)
Ativos mantidos até o vencimento		(150.426)
Empréstimos (Nota 18.3)	1.168.372	967.671
Debêntures e bônus seniores	2.594.906	2.775.398
Arrendamento operacional (Nota 32 (a))	1.549.051	1.383.148
Arrendamento financeiro (Nota 18.1)	3.914.868	5.173.624
Dívida líquida (1)	<u>7.012.000</u>	<u>8.597.434</u>
Patrimônio líquido total	<u>1.195.196</u>	<u>(900.610)</u>
Capital total (2)	<u>8.207.196</u>	<u>7.696.824</u>
Índice de alavancagem (1)/(2)	85,44 %	111,70 %

O índice de alavancagem da Companhia diminuiu em 23,5 % quando comparado com o exercício de 2012 devido a (i) liquidação das debêntures ocorrida em 21 de novembro de 2013, (ii) diminuição dos arrendamentos financeiros (aeronaves que foram transpassadas para a controladora LATAM), (iii) aumento no número de aeronaves classificadas como arrendamento operacional e (iv) crescimento do patrimônio líquido decorrente dos aumentos de capital ocorridos em junho e setembro de 2013 (Nota 23).

A Administração entende que não existe incerteza quanto à capacidade de continuidade da Companhia, uma vez que existem sólidas estratégias sendo implementadas no que diz respeito tanto a melhoria de rentabilidade como redução de riscos a que a Companhia está exposta.

4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas devem classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2013.

(a) Controladora

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Nível 1	Nível 2	2013 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Títulos públicos (1)	2.799		2.799
Títulos privados (1)		1.671	1.671
Outros depósitos (3)		635	635
	<u>2.799</u>	<u>2.306</u>	<u>5.105</u>
			2012
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Títulos públicos (1)	2.722		2.722
Títulos privados (1)		1.365	1.365
Outros depósitos (3)		1.202	1.202
	<u>2.722</u>	<u>2.567</u>	<u>5.289</u>

(b) Consolidado

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo:

	Nível 1	Nível 2	2013 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de investimento restrito (1)	903.543	543.834	1.447.377
Certificados de Depósito Bancário – CDB (2)		5.561	5.561
Outros		7.741	7.741
	<u>903.543</u>	<u>557.136</u>	<u>1.460.679</u>
Em moeda estrangeira			
Outros depósitos (2)		66.018	66.018
	<u>903.543</u>	<u>623.154</u>	<u>1.526.697</u>
Derivativos de passivos financeiros			
Derivativo câmbio (3)		3.870	3.870
		<u>3.870</u>	<u>3.870</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nível 1	Nível 2	2012 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de investimento restrito (1)	474.714	288.335	763.049
Certificados de Depósito Bancário – CDB (2)		15.748	15.748
Outros		1.633	1.633
	<u>474.714</u>	<u>305.716</u>	<u>780.430</u>
Em moeda estrangeira			
Outros depósitos (2)		116.998	116.998
	<u>474.714</u>	<u>422.714</u>	<u>897.428</u>
Ativos financeiros derivativos			
Derivativo combustível - WTI (3)		5.406	5.406
Derivativo câmbio (3)		195	195
		<u>5.601</u>	<u>5.601</u>
Derivativos de passivos financeiros			
Derivativo combustível – WTI (3)		30.725	30.725
Derivativo câmbio (3)		31.314	31.314
		<u>62.039</u>	<u>62.039</u>

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Refere-se aplicações em títulos públicos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado e títulos privados que normalmente são a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (2) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (3) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação (*trading*).

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento restrito. Esta estrutura segue alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de mensuração claras para risco de mercado, crédito e liquidez. A rentabilidade média desses fundos foi de 7,65 % em 31 de dezembro de 2013 (2012 – 8,74%).

As aplicações em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight* em dólar americano, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Essas aplicações tiveram rentabilidade média de 0,15 % em 31 de dezembro de 2013 (2012 – 0,65%).

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	251		251
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		5.105	5.105
Em 31 de dezembro de 2013	251	5.105	5.356
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos conforme balanço patrimonial			
Fornecedores		3.393	3.393
Em 31 de dezembro de 2013		3.393	3.393

	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	150		150
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		5.289	5.289
Em 31 de dezembro de 2012	150	5.289	5.439
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos conforme balanço patrimonial			
Fornecedores		6.397	6.397
Em 31 de dezembro de 2012		6.397	6.397

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Ativos conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	688.500			688.500
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.526.697		1.526.697
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	2.275.828			2.275.828
Caixa restrito	27.531			27.531
Depósitos em garantia	122.787			122.787
Em 31 de dezembro de 2013	3.114.646	1.526.697		4.641.343
Passivos mensurados ao custo amortizado				
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Passivos conforme balanço patrimonial				
Fornecedores		944.079		944.079
Obrigações por arrendamento financeiro		3.914.868		3.914.868
Bônus seniores		2.594.906		2.594.906
Empréstimos		1.168.372		1.168.372
Instrumentos financeiros derivativos			3.870	3.870
Em 31 de dezembro de 2013		8.622.225	3.870	8.626.095

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

					Consolidado
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Ativos conforme balanço					
Caixa e equivalentes de caixa	654.553				654.553
Instrumentos financeiros derivativos				5.601	5.601
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			897.428		897.428
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		150.426			150.426
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	1.592.477				1.592.477
Caixa restrito	59.965				59.965
Depósitos em garantia	82.287				82.287
Em 31 de dezembro de 2012	2.389.282	150.426	897.428	5.601	3.442.737
Passivos mensurados ao custo amortizado					
Passivos conforme balanço					
Fornecedores			1.340.822		1.340.822
Obrigações por arrendamento financeiro			5.173.624		5.173.624
Bônus seniores			2.259.448		2.259.448
Empréstimos			967.671		967.671
Debêntures			515.950		515.950
Instrumentos financeiros derivativos				62.039	62.039
Em 31 de dezembro de 2012			10.257.515	62.039	10.319.554

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e contas bancárias	251	150	467.772	352.588
Depósitos de curto prazo			220.728	301.965
	251	150	688.500	654.553

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não havia limites utilizados nas contas garantidas.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Reais	251	150	432.588	488.134
Dólares americanos			237.856	59.423
Euros			22.807	12.988
Guarani			70.679	67.597
Libras esterlinas			2.137	2.516
Bolivar Venezuelano			84.207	
Outras moedas			11.443	23.895
	251	150	861.717	654.553

7. Contas a receber

			Consolidado	
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.421.722	121.905	1.543.627	64,7
Agências de turismo	197.948	49.753	247.701	10,4
Programa Fidelidade	186.461		186.461	7,8
Correntistas	95.679	547	96.226	4,0
Agência de cargas	71.723	1.276	72.999	3,1
Outros	199.365	39.488	238.853	10,0
Total	2.172.898	212.969	2.385.867	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(77.781)	(32.258)	(110.039)	
Em 31 de dezembro de 2013	2.095.117	180.711	2.275.828	

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	912.840	88.504	1.001.344	59,0
Agências de turismo	194.226	26.091	220.317	13,0
Programa Fidelidade	164.075		164.075	9,6
Correntistas	58.923	844	59.767	3,5
Agência de cargas	1.000	799	1.799	0,1
Outros	190.391	60.158	250.549	14,8
Total	1.521.455	176.396	1.697.851	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(76.712)	(28.662)	(105.374)	
Em 31 de dezembro de 2012	1.444.743	147.734	1.592.477	

A variação no saldo do contas a receber ocorreu principalmente pela mudança no padrão de compras dos clientes e sazonalidade do período.

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	2013	2012
Reais	1.823.948	1.150.413
Dólares americanos	212.364	288.379
Euros	12.366	141.475
Libras esterlinas	34.943	9.321
Outras moedas	302.246	108.263
	2.385.867	1.697.851

(a) Composição do saldo por vencimento

	2013	%	2012	%
A vencer	1.960.956	82,2	1.464.206	86,3
Vencidos				
até 60 dias	185.142	7,8	54.882	3,2
de 61 a 90 dias	38.168	1,6	8.113	0,5
de 91 a 180 dias	50.372	2,1	17.668	1,0
de 181 a 360 dias	29.566	1,2	52.632	3,1
há mais de 360 dias	121.663	5,1	100.350	5,9
	2.385.867	100,0	1.697.851	100,0

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2013	2012
Saldo no início do exercício	105.374	105.714
Constituição de provisão	19.003	6.014
Recuperação de créditos provisionados	(14.338)	(6.354)
Saldo ao final do exercício	110.039	105.374

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

8. Estoques

	2013	Consolidado 2012
Peças e materiais para manutenção e reparos	272.149	222.390
Outros estoques (*)	86.289	40.029
	<u>358.438</u>	<u>262.419</u>

(*) Outros estoques inclui uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

9. Tributos a recuperar

	2013	Consolidado 2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	82.566	40.258
Tributos a recuperar	37.532	38.597
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	34.176	43.375
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	7.191	8.394
Outros	<u>161.465</u>	<u>130.624</u>
Provisão para perda - ICMS		<u>(15.944)</u>
	<u>161.465</u>	<u>114.680</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

(a) Saldos

	<u>2013</u>	<u>Controladora</u> <u>2012</u>
TAM Linhas Aéreas		
Ativo circulante		
Mútuo TLA (*)	4.002	
Ativo não circulante		
Mútuos com empresas ligadas	182	182
Dividendos a receber	15.226	15.226
	<u>19.410</u>	<u>15.408</u>
Passivo circulante		
Mútuo TLA (*)	637	1.410
Multiplus S.A.	78	
Passivo não circulante		
Lan Cargo Overseas Limited	2.978	
Mútuo - TLA	196.617	
	<u>200.310</u>	<u>1.410</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	Consolidado 2012
Ativo circulante		
Contas a receber		
TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.	32	29
LATAM Airlines Group S.A.	691.011	1.282
Lan Cargo S.A.	307.075	2.291
ABSA	753	64.971
Transporte Aereo S.A.	8	
Lan Argentina S.A.	5.103	1.807
Linhas Aéreas Cargas	29.262	
Connecta Corporation	45.186	
Lan Peru S.A.	3.965	
Aerotransp. Mas de Carga S.A. De C.V. ("Mas Air")	7.387	40
Linhas Aéreas Nacionais	451	
TAM Airlines	111	
Aires S.A.	1.751	
LAN Cargo Repair Station LLC	24	
Prime Airport Services Inc.	44	
HGA Rampas del Ecuador	145	
Líneas Aéreas de Ecuador S.A.		26
Andes Airport Services S.A.		110
Prismah Fidelidade S.A.	341	1.220
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda	5	4
	<u>1.092.654</u>	<u>71.780</u>
Ativo não circulante		
Mútuos com empresas ligadas – LATAM Airlines Group S.A.	2.663.425	70.715
Mas Investment Ltd	(858)	
	<u>2.662.567</u>	<u>70.715</u>
	<u>3.755.221</u>	<u>142.495</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	Consolidado 2012
Passivo circulante		
Fornecedores		
LATAM Airlines Group S.A.	662.044	23.214
ABSA		12.996
Lan Cargo S.A.	291.502	
Transporte Aéreo S.A.	38	19
Lan Argentina S.A	167.991	56.019
Linhas Aéreas Cargas	61.846	
Connecta Corporation	43.695	
Lan Peru S.A.	5.411	1.192
Aerotransp. Mas de Carga S.A. De C.V. ("Mas Air")	6.859	
Linhas Aéreas Nacionais	1.521	
TAM Airlines	640	
Andes Airport Services S.A.	529	
Aires S.A.	4.047	210
Lan cargo Repair Station	7.734	
Prime Airport Services Inc.	364	
HGA Rampas del Ecuador	386	
HGA Rampas y Servicios Aeroportuarios GY	21	
ABSA	1	
TAM Airlines	2	
	<hr/>	<hr/>
Contas a pagar		
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda		51
	<hr/>	<hr/>
	1.254.631	93.701
	<hr/>	<hr/>
Passivo não circulante		
Contas a pagar		
Mas Investment Ltd	2.538	
LAN Cargo Overseas Limited	2.978	
TAM Airlines	584	
	<hr/>	<hr/>
	6.100	<hr/>
	<hr/>	<hr/>

(*) Com a incorporação da Pantanal pela TLA em junho de 2013, TAM assumiu a obrigação líquida que a Pantanal possuía com a TLA.

(b) Transações

	2013	2012
Resultado		
Arrendamento		
LATAM Airlines Group S.A.	166.787	25.914
ABSA	176.009	7.332
TAM Airlines	6.127	
Líquido de compras e vendas de espaço de cargas		
LATAM Airlines Group S.A.	76.665	5.577
ABSA	(122.862)	(3.072)
Lan Cargo S.A.	11.969	

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado financeiro		
Mútuos com empresas ligadas		
LATAM Airlines Group S.A.	(5.799)	(2.424)
Lan Cargo S.A.	1.470	1
ABSA	7.998	24
Transportes Aereos	(3)	154
Lan Argentina S.A.	(3.509)	
Lan Peru S.A.	(287)	
Andes Airport Services S.A.	61	
Aires S.A	(89)	
Aerotransp. Mas de Carga S.A. De C.V. ("Mas Air")	3	
Lineas Aereas Nacionales	3	
Lan Cargo Repair Station	6	

(*) Valores negativos correspondem a despesa e valores positivos correspondem a receita.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários	4.489	20.907
Honorários do Conselho de Administração	264	1.464
Remuneração baseada em ações	1.094	
	<u>5.847</u>	<u>22.371</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Instrumentos financeiros derivativos

	2013	Consolidado 2012
Ativo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate Collar</i>		5.406
		5.406
Futuros de moeda estrangeira <i>Collar</i>		195
		5.601
Circulante		(3.315)
Não circulante		2.286
Passivo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate Foward Collar</i>		18.391
		12.334
		30.725
Futuros de moeda estrangeira <i>Collar</i>	3.870	31.314
	3.870	31.314
	3.870	62.039
Circulante	(3.870)	(48.772)
Não circulante		13.267

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é apresentada a seguir:

Contrapartes com classificação externa de crédito (<i>Standard & Poor's, Moody's ou Fitch</i>)	Local de negociação	2013			2012		
		TLA	Multiplus	Total	TLA	Multiplus	Total
AA+, AA ou AA-*	<i>Over-the-counter</i>		(1.821)	(1.821)	(25.319)	(4.538)	(29.857)
BBB ou -BBB*	<i>Over-the-counter</i>		(2.049)	(2.049)		(26.582)	(26.582)
			(3.870)	(3.870)	(25.319)	(31.120)	(56.439)
Derivativo de combustível ativo – WTI					5.406		5.406
Derivativo de combustível passivo – WTI					(30.725)		(30.725)
Derivativo de combustível, líquido – WTI					(25.319)		(25.319)
Derivativo de câmbio ativo						194	194
Derivativo de câmbio passivo			(3.870)	(3.870)		(31.314)	(31.314)
Derivativo de câmbio, líquido			(3.870)	(3.870)		(31.120)	(31.120)
			(3.870)	(3.870)	(25.319)	(31.120)	(56.439)
Efeito no patrimônio líquido							
Ajuste de avaliação patrimonial							
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa			(6.780)	(6.780)		(53.813)	(53.813)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – realizado pelo resultado			(13.612)	(13.612)		(3.216)	(3.216)
Imposto de renda e contribuição social diferidos efetivo			6.934	6.934		19.390	19.390
			(13.458)	(13.458)		(37.639)	(37.639)

(*) Os *ratings* são expressos na escala global e nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo total de um instrumento derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido for superior a 12 meses, e como ativo e passivo circulante se for inferior a 12 meses.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecido no resultado no momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia (Nota 30).

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. a concentração de notional de derivativos de câmbio estão concentrados em três contrapartes, com rating BBB e -BBB. A Companhia considera esse risco de concentração aceitável.

Os respectivos *notional* e valores justos dos derivativos em aberto por vencimento estão descrito na Nota 4.1.1.

12. Ativos não circulantes disponíveis para venda

O saldo apresentado em ativo não circulante disponível para venda, em 2013, corresponde a aeronaves, motores e peças sobressalentes adquiridos através da compra da Pantanal e de componentes de aeronaves reconhecidos na TLA que estão em negociação. Esses componentes foram registrados como ativos não circulantes separados dos outros ativos não circulantes, uma vez que (i) a realização da venda é praticamente certa; (ii) a Administração está comprometida com o plano de venda desses ativos; (iii) espera-se que a venda seja concretizada num período de 12 meses após 31 de dezembro de 2013 e (iv) os ativos estão disponíveis para venda em sua condição atual Os ativos registrados nesse grupo são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de ativos não circulante disponíveis para venda era de R\$ 4.151 (2012 – R\$ 18.221).

13. Depósitos em garantia

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar ("US\$"), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Depósitos em garantia	122.787	82.287
Circulante	<u>(47.193)</u>	<u>(47.210)</u>
Não circulante	<u>75.594</u>	<u>35.077</u>

14. Pré-pagamentos de manutenções

Os pré-pagamentos de manutenção são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que, ao recebê-lo, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados pelo arrendador se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. Devido ao fato da TLA efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, trem de pouso dentre outros, a TLA poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Pré-pagamento de manutenção	539.388	557.563
Circulante	<u>(357.943)</u>	<u>(256.557)</u>
Não circulante	<u>181.445</u>	<u>301.006</u>

15. Investimentos

(a) Controladora

(i) Composição dos saldos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Participação em empresas controladas	1.103.073	157.571
Provisão para perda com investimentos	<u> </u>	<u>(1.214.007)</u>
	<u>1.103.073</u>	<u>(1.056.436)</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	(ii) Movimentação dos investimentos diretos							
	<u>TLA</u>	<u>TAM Airlines</u>	<u>TP Participações</u>	<u>Multiplus</u>	<u>Pantanal</u>	<u>Corsair</u>	<u>ABSA</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>(1.177.925)</u>	<u>48.623</u>	<u>(307)</u>	<u>108.757</u>	<u>(35.775)</u>	<u>191</u>		<u>(1.056.436)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	3.695.717						140.000	3.835.717
Ganho de capital na alienação de participação societária - Multitulus				419				419
Redução do capital pela incorporação da Pantanal Linhas Aéreas	(68.174)							(68.174)
Aquisição de investimento ABSA							(52.208)	(52.208)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.653.285)	29.634	1.129	169.115	1.912		7.412	(1.444.083)
Incorporação Pantanal Linhas Aéreas					33.863			33.863
Hedge accounting (líquido dos impostos)				17.616				17.616
Remuneração com base em ações				3.542				3.542
Variação cambial de controlada no exterior		1.302						1.302
Dividendos e juros sobre capital próprio		(4.452)		(164.033)				(168.485)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>796.333</u>	<u>75.107</u>	<u>822</u>	<u>135.416</u>		<u>191</u>	<u>95.204</u>	<u>1.103.073</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Informações sobre empresas controladas

								2013
	TLA	TAM Airlines	TP Participações	Multiplus	ABSA	Pantanal (i)	Corsair	Total
Capital Social	940.949	46.183	30	80.172	4.061		191	
Quantidade de ações –								
Total ordinárias	2.064.602	87.653	30.100	162.004.630	1.353.567		1.000	
Possuídas – ordinárias	2.064.602	83.253	30.100	118.020.373	1.353.567		1.000	
% de participação								
No capital total	100,00	94,98	100,00	72,85	100,00		100,00	
No capital votante	100,00	94,98	100,00	72,85	100,00		100,00	
Patrimônio líquido	796.333	79.078	822	185.882	95.204		191	
Valor do investimento	796.333	75.107	822	135.416	95.204		191	1.103.073
Lucro líquido (prejuízo)								
do exercício	(1.653.285)	31.195	1.129	232.089	7.412	1.912		
Resultado da								
equivalência	(1.653.285)	29.634	1.129	169.533	7.412	1.912		(1.443.665)

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							2012
	TLA	TAM Airlines	TP Participações	Multiplus	Pantanal	Corsair	Total
Capital Social	897.122	46.183	30	79.565	49.508	191	
Quantidade de ações - Total							
ordinárias	2.064.602	87.653	30.100	161.964.306	117.778.942	1.000	
Possuídas - ordinárias	2.064.602	83.253	30.100	118.026.958	117.778.942	1.000	
% de participação							
No capital total	100,00	94,98	100,00	72,87	100,00	100,00	
No capital votante	100,00	94,98	100,00	72,87	100,00	100,00	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.177.925)	51.199	(307)	149.246	(35.775)	191	
Valor do investimento	(1.177.925)	48.623	(307)	108.757	(35.775)	191	(1.056.436)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.413.898)	11.513	293	224.305	(3.870)		
Resultado da equivalência	(1.413.898)	10.935	293	163.875	(3.870)		(1.242.665)

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Em julho de 2013, a Pantanal foi incorporada pela controlada TLA. O resultado da equivalência patrimonial desta controlada refere-se ao resultado acumulado até a data de incorporação.

As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. são:

				2013
	TLA	Multiplus	TAM Airlines	ABSA (Nota 1.2.)
Ativo	15.756.890	1.557.308	173.704	1.093.505
Passivo	14.960.557	1.371.426	94.627	998.302
Patrimônio líquido	796.333	185.882	79.077	95.203
Receita líquida	14.481.751	1.650.810	246.855	177.408
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.653.285)	232.089	31.195	7.412

				2012
	TLA	Multiplus	TAM Airlines	Pantanal
Ativo	13.315.961	1.302.109	111.540	23.734
Passivo	14.493.886	1.152.863	60.341	184.466
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.177.925)	149.246	51.199	(160.732)
Receita líquida	13.393.591	1.476.014	266.706	150.566
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.413.898)	224.305	11.513	(3.042)

(b) Consolidado – joint venture

A Prismah Fidelidade S.A. é uma entidade controlada em conjunto entre a controlada Multiplus e Aimia Newco UK LLP (“Aimia”), onde a participação societária na investida não possibilita decisão unilateral que afete os retornos sobre o investimento. Multiplus possui 50% das ações da investida e a participação neste investimento é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Movimentação do investimento

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital Social</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Integralização de capital – AG Constituinte (*)	500	1
Aumento de capital – AGE (**) 18/09/2012	6.571.500	6.571
Resultado de equivalência patrimonial		<u>(2.203)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>6.572.000</u>	<u>4.369</u>
Aumento de capital – AGE (**) 03/04/2013	11.028.097	11.028
Resultado de equivalência patrimonial		<u>(8.314)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>17.600.097</u>	<u>7.083</u>

(*) Assembleia Geral - Multiplus

(**) Assembleia Geral Extraordinária - Multiplus

(ii) Informações sobre a investida

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Capital social	35.200	13.144
Quantidade de ações – ordinárias	35.200.194	13.144.000
Possuídas – ordinárias	17.600.097	6.572.000
% de participação	50,00	50,00
Patrimônio líquido	14.166	13.144
Valor do investimento	7.083	4.369
Prejuízo do exercício	(16.628)	(4.406)
Resultado da equivalência patrimonial	(8.314)	(2.203)
Rubricas da investida		
Ativo circulante	16.362	8.902
Ativo não circulante	3.470	4.649
Passivo circulante	5.665	4.814
Receitas financeiras	2.442	336
Despesas no exercício	(19.070)	(4.742)

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

								Consolidado
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	11.885.512	271.316	180.603	156.698	17.560	930.396	253.096	13.695.181
Depreciação acumulada	(4.119.395)	(58.341)	(153.940)	(91.544)			(139.677)	(4.562.897)
Em 31 de dezembro de 2012	7.766.117	212.975	26.663	65.154	17.560	930.396	113.419	9.132.284
Aquisição ABSA - custo	1.162	4.036	1.807	1.270			4.946	13.221
Aquisição ABSA - Depreciação Acumulada	(518)	(2.207)	(780)	(637)			(3.139)	(7.281)
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(447.823)		(447.823)
Aquisições	242.036	737	22.879	8.021	7.686	162.446	34.708	478.513
Transferência	42.024	8.781		4.440	(12.699)	(44.361)	1.815	
Alienações/ baixas (vi)	(1.885.496)	(984)	(500)	(89)			(312)	(1.887.381)
Juros capitalizados						41.534		41.534
Depreciação	(550.118)	(7.464)	(12.842)	(11.336)			(19.820)	(601.580)
Em 31 de dezembro de 2013	5.615.207	215.874	37.227	66.823	12.547	642.192	131.617	6.721.487
Custo total	10.285.239	283.886	204.789	170.340	12.547	642.192	294.253	11.893.246
Depreciação acumulada	(4.670.032)	(68.012)	(167.562)	(103.517)			(162.636)	(5.171.759)
Em 31 de dezembro de 2013	5.615.207	215.874	37.227	66.823	12.547	642.192	131.617	6.721.487

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Consolidado
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	11.308.543	260.768	175.787	141.501	33.661	832.350	217.151	12.969.761
Depreciação acumulada	(3.491.950)	(51.059)	(137.553)	(80.983)			(121.297)	(3.882.842)
Em 31 de dezembro de 2011	7.816.593	209.709	38.234	60.518	33.661	832.350	95.854	9.086.919
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(450.987)		(450.987)
Aquisições	1.058.105	755	5.961	14.653	13.152	541.077	22.363	1.656.066
Transferência (v)	20.911	15.739	(150)	1.307	(29.253)	(21.002)	14.911	2.463
Alienações/ baixas	(498.128)	(5.946)	(994)	(764)			(1.339)	(507.171)
Juros capitalizados						28.958		28.958
Outras							10	10
Depreciação	(631.364)	(7.282)	(16.388)	(10.560)			(18.380)	(683.974)
Em 31 de dezembro de 2012	7.766.117	212.975	26.663	65.154	17.560	930.396	113.419	9.132.284
Custo total	11.889.431	271.316	180.603	156.698	17.560	930.396	253.096	13.699.100
Depreciação acumulada	(4.123.314)	(58.341)	(153.940)	(91.544)			(139.677)	(4.566.816)
Em 31 de dezembro de 2012	7.766.117	212.975	26.663	65.154	17.560	930.396	113.419	9.132.284

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A vida útil estimada dos itens utilizada no cálculo da depreciação é:

	<u>Anos</u>
Equipamentos de voo – aeronaves	6 – 25
Equipamentos de voo – motores	10
Manutenção	4 – 6
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	5

(i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6/IAS 17. A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2013, 70 aeronaves nessa modalidade (2012 – 83 aeronaves).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a controlada TLA recebeu 19 aeronaves classificadas como arrendamento operacional (subarrendadas com a controladora LATAM).

(ii) Os valores desembolsados no programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

(iii) Abrangem basicamente móveis e veículos.

(iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

(v) Em 31 de dezembro de 2012 o saldo corresponde a transferência de itens classificados como intangível para imobilizado.

(vi) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, 13 aeronaves do modelo A330 classificadas como arrendamento financeiro em equipamentos de voo, foram transferidas para a LATAM, e posteriormente subarrendadas para a TLA. Tal transferência resultou no reconhecimento de uma despesa de R\$ 1.721.684 mil no resultado do exercício.

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Custos dos serviços prestados	565.766	645.196
Despesas comerciais	1.697	1.844
Despesas gerais e administrativas	34.117	36.934
	<u>601.580</u>	<u>683.974</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangível

(a) Controladora

Conforme mencionado na nota explicativa 1.1, em 23 de julho de 2013 a Pantanal foi incorporada pela TLA. Como resultado desse processo de incorporação, o ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Pantanal em 15 de março de 2010 no montante de R\$ 163.189 com efeito de R\$ 38.262 no imposto de renda e contribuição social diferidos, anteriormente registrado na rubrica de investimentos, foi reclassificado para a rubrica de intangível.

(b) Consolidado

	Consolidado						
	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Direito de uso - Slots	Marcas e patentes (iv)	Goodwill (ii)	Total
Custo total	444.764	100.779	30.982	124.927	168.312	38.262	908.026
Amortização acumulada	(224.070)	(84.830)					(308.900)
Em 31 de dezembro de 2012	220.694	15.949	30.982	124.927	168.312	38.262	599.126
Adições	48.510	19.227					67.737
Prov finalização projetos	(2.975)						(2.975)
Transferência		1.152	(1.152)				
Amortização	(78.677)	(9.734)	(29.805)				(118.216)
Em 31 de dezembro de 2013	187.552	26.594	25	124.927	168.312	38.262	545.672
Custo total	490.299	121.158	29.830	124.927	168.312	38.262	972.788
Amortização acumulada	(302.747)	(94.564)	(29.805)				(427.116)
Em 31 de dezembro de 2013	187.552	26.594	25	124.927	168.312	38.262	545.672

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Direito de uso - Slots	Marcas e patentes	Goodwill (ii)	Total
Custo total	355.714	93.340	30.982	124.927	168.312	38.262	811.537
Amortização acumulada	(148.549)	(67.527)					(216.076)
Em 31 de dezembro de 2011	207.165	25.813	30.982	124.927	168.312	38.262	595.461
Adições	93.284	13.943					107.227
Baixas	(3.048)	(5.227)					(8.275)
Transferência (iii)	(1.186)	(1.277)					(2.463)
Amortização	(75.521)	(17.303)					(92.824)
Em 31 de dezembro de 2012	220.694	15.949	30.982	124.927	168.312	38.262	599.126
Custo total	444.764	100.779	30.982	124.927	168.312	38.262	908.026
Amortização acumulada	(224.070)	(84.830)					(308.900)
Em 31 de dezembro de 2012	220.694	15.949	30.982	124.927	168.312	38.262	599.126

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	2013	2012
Custos dos serviços prestados	1.553	600
Despesas comerciais	16.668	6.645
Despesas gerais e administrativas	99.995	85.579
	118.216	92.824

TAM S.A.**TAM S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo gastos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros gastos diretos, os quais são reconhecidos quando é provável que os projetos serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Quando da aquisição da Pantanal em março de 2010, foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operações de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927 e o ativo considerado de vida útil indefinida. A Companhia concluiu, durante o primeiro trimestre de 2011, a avaliação da combinação de negócios decorrente da aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A., iniciada em 15 de março de 2010. Como resultado dessa avaliação, foi registrado o valor de R\$ 38.262 a título de imposto de renda e contribuição social diferido passivo originado da diferença entre o valor fiscal do intangível e o valor justo registrado para fins da combinação de negócios. O passivo fiscal diferido resultante foi registrado em contrapartida ao ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).
- (iii) Em 31 de dezembro de 2012 o saldo corresponde a transferência de itens classificados como intangível para imobilizado.

(a) Teste para avaliação da redução ao valor recuperável (*impairment*)

Com a aquisição da Pantanal, a Companhia reconheceu um ativo intangível de vida útil indefinida o direito de uso nas operações em aeroportos (*slots*) e ágio.

Os *slots* foram alocados para unidade geradora de caixa (UGC) Pantanal na aquisição e o ágio foi alocado para o segmento operacional “Aviação”, que inclui duas UGCs: TLA e Pantanal. Também na aquisição da marca TAM reconhecemos a marca TAM como um ativo intangível com vida útil indefinida alocada a UGC TLA.

O segmento operacional e a UGC Aviação alocaram em 31 de dezembro de 2011 um ágio no montante de R\$ 38.262, *slots* com vida útil indefinida o montante de R\$ 124.927 e a marca TAM com vida útil indefinida o montante de R\$ 168.312.

O valor recuperável da UGC Aviação foi estimado baseado no valor justo menos o custo de venda. O valor justo menos o custo de venda foi estimado em uma metodologia que considera o valor justo menos o custo de venda da TAM em 31 de dezembro de 2013 reduzido pelo valor de mercado da Multiplus naquela data na extensão da participação da TAM na Multiplus. Não foi identificada redução ao valor recuperável.

18. Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor Justo		Consolidado	
	2013	2012	2013	Valor Contábil 2012
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 18.1)	679.469	742.628	684.455	742.628
Bônus seniores (Nota 18.2)	41.665	38.089	39.968	34.865
Empréstimos (Nota 18.3)	1.152.013	955.615	1.159.357	957.489
Debêntures (i)		538.939		515.950
	<u>1.873.147</u>	<u>2.275.271</u>	<u>1.883.780</u>	<u>2.250.932</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor Justo		Consolidado	
	2013	2012	2013	Valor Contábil 2012
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 18.1)	3.224.490	4.430.996	3.230.413	4.430.996
Bônus seniores (Nota 18.2)	2.669.462	2.442.037	2.554.938	2.224.583
Empréstimos (Nota 18.3)	8.958	10.144	9.015	10.182
	<u>5.902.910</u>	<u>6.883.177</u>	<u>5.794.366</u>	<u>6.665.761</u>

(i) Em 5 de novembro de 2013, a Companhia solicitou ao BB – Banco de Investimento S.A. o resgate antecipado integral das debêntures emitidas em 24 de julho de 2009. A Companhia efetivou a liquidação da debênture em 21 de novembro de 2013, no valor de R\$ 417.226.

18.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	Pagamentos mensais com vencimento final em		
		2013	2012
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2014	13.108	15.616
Em moeda estrangeira – US\$			
Aeronaves	2024	3.707.547	4.949.361
Motores	2021	189.109	204.168
Máquinas e equipamentos	2014	5.104	4.479
		<u>3.914.868</u>	<u>5.173.624</u>
Circulante		<u>(684.455)</u>	<u>(742.628)</u>
Não circulante		<u>3.230.413</u>	<u>4.430.996</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas pela TAM cartas de fiança e depósitos em garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	2013	2012
Não superior a um ano	757.122	857.336
Entre 1 e 5 anos	2.089.886	3.218.395
Superior a 5 anos	1.352.425	1.659.013
Efeito de desconto	<u>(284.565)</u>	<u>(561.120)</u>
	<u>3.914.868</u>	<u>5.173.624</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, através de suas controladas TLA e TAM Airlines, possui 70 aeronaves (2012 – 83 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2 Bônus seniores

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
TAM Capital, Inc. (i)	706.858	615.225
TAM Capital 2, Inc. (ii)	721.279	627.823
TAM Capital 3, Inc. (iii)	<u>1.166.769</u>	<u>1.016.400</u>
	<u>2.594.906</u>	<u>2.259.448</u>
Circulante	<u>(39.968)</u>	<u>(34.865)</u>
Não circulante	<u>2.554.938</u>	<u>2.224.583</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores a qualquer momento. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada *clearly and closely* com os bônus seniores.
- (iii) Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 500 milhões (equivalentes a R\$ 787,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação) e custo de captação de R\$ 10,1 milhões, com juros de 8,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 8,570% a.a.) a serem pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e com o principal a ser pago integralmente em junho de 2021. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 3 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores a qualquer momento. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada *clearly and closely* com os bônus seniores.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3 Empréstimos

	<u>Garantias</u>	<u>Encargos financeiros (taxas efetivas em 2013)</u>	<u>Formas de pagamento e vencimento final</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Em moeda nacional					
Capital de Giro (i)		116,5% da CDI	Semestral - Junho/2014	100.031	
Outros (ii)			Mensal até 2015	1.609	3.617
				<u>101.640</u>	<u>3.617</u>
Em moeda estrangeira					
	a) NP 100% + SBLC 100% - USD 21.304,50				
FINIMP (iii)	b) NP principal + NP juros USD 23.884.755,50	Libor 12m + 2,30% ^{aa} e libor 12m + 3,90% ^{aa}	Outubro de 2014	1.056.810	850.530
Renegociação de arrendamento (iv)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.922	9.463
Financiamento de pré- pagamento de aeronaves					103.335
Outros (v)					726
				<u>1.066.732</u>	<u>964.054</u>
				<u>1.168.372</u>	<u>967.671</u>
			Circulante	<u>(1.159.357)</u>	<u>(957.489)</u>
			Não circulante	<u>9.015</u>	<u>10.182</u>

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Entre 1 e 3 anos	1.160	4.326
Superior a 3 anos	<u>7.855</u>	<u>5.856</u>
	<u>9.015</u>	<u>10.182</u>

- (i) Emissão de 100 (cem) notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), perfazendo o montante total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) (“Notas Comerciais”).
- (ii) A TAM assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que se encontram ativas, possuem vencimentos até 2015, com o banco Safra.
- (iii) A TAM assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que se encontram ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Citibank, possuem vencimentos até outubro/2014.
- (iv) Dívida proveniente da renegociação de leasing com Nederlandsche Credietverzekering Mij.NV (NCM), firmado em Março de 1999.
- (v) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de *software* e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

19. Receita diferida

	Consolidado	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Transporte a executar	2.156.307	1.848.267
Programa Fidelidade (Multiplus)	1.183.297	1.025.920
Receita diferida TAM Viagens	12.182	9.769
Ganhos diferidos com operações de <i>sale and leaseback</i> (i)	14.082	35.814
Perdas diferidas com operações de <i>sale and leaseback</i> (ii)	(28.374)	(42.770)
Receita diferida contrato de serviços (iii)	<u>202.952</u>	<u>224.209</u>
	<u>3.540.446</u>	<u>3.101.209</u>
Circulante	<u>(3.361.516)</u>	<u>(2.912.787)</u>
Não circulante	<u>178.930</u>	<u>188.422</u>

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2014. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a um motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015.
- (ii) Em 16 de dezembro de 2011, a controlada TLA efetuou quatro transações de *sale and leaseback* relacionadas a leasing financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 20.130 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* dessas aeronaves, conforme determina o parágrafo 64 do CPC 6 / IAS 17. O prejuízo será amortizado pelo método linear até 2015.

Em 23 de agosto de 2012, a controlada TLA efetuou duas operações de *sale and leaseback* relacionadas a arrendamento financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 30.156 que foi diferido

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

após a realização do teste de *impairment* destas aeronaves. O prazo para amortização do prejuízo é até 2016 e pelo método linear.

(iii) Referem-se basicamente a:

- a. Em 29 de dezembro de 2011 a controlada TLA firmou contrato de parceria comercial com o Banco Itaucard S.A. (Itaucard) com a finalidade de ofertar, distribuir e comercializar por meio de canais de distribuição ou por quaisquer outros meios, o cartão Itaucard aos clientes TAM em todo território nacional pelo prazo de 15 anos a contar desta data. O Itaucard adiantou do total do contrato o valor de R\$ 200 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear.
- b. Em 2 de agosto de 2012 as empresas TLA S.A. e TAM Viagens, aditaram o termo de parceria para prestação de serviços financeiros em regime de exclusividade firmado em 28 de junho de 2007 com o Banco Santander S.A., para que o mesmo vigore até 31 de outubro de 2017. O Santander efetuou pagamento de um prêmio adicional por preferência bancária no valor total de R\$ 34 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear.

20. Demais contas a pagar

	Consolidado	
	2013	2012
Provisão para manutenção – “Power by the hour” (i)	1.111.187	779.644
Outras obrigações	184.737	214.152
	<u>1.295.924</u>	<u>993.796</u>
Circulante	<u>(470.018)</u>	<u>(384.384)</u>
Não circulante	<u>825.906</u>	<u>609.412</u>

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Companhia recebeu 10 motores totalizando 206 (2012 – 196) como contratos *power by the hour*.

21. Provisões

(a) Movimentação das provisões

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2013, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

TAM S.A.**TAM S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	2012	Provisões (Depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	2013
Fundo aeroviário (i)	271.567			15.429	286.996
Processos trabalhistas (ii)	152.925	64.849	(69.936)		147.838
Processos cíveis	107.452	19.638			127.090
Processos tributários (iii)	198.010	55.499		1.203	254.712
Total	729.954	139.986	(69.936)	16.632	816.636
(-) Depósitos judiciais	(376.515)	(50.613)		(3.224)	(430.352)
Total	353.439	89.373	(69.936)	13.408	386.284

(i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo estava suportado por medida judicial, medida esta que foi revertida em outubro de 2012, devendo então ser realizado o recolhimento normalmente após este período. Após a reversão da liminar, a TLA entrou com recurso para reavê-la, fazendo-se necessário a realização de um depósito judicial no montante de R\$ 238.370, realizado em 2012.

(ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 houve um incremento de provisão no valor de R\$ 132 milhões dos quais R\$ 62 milhões referiam-se a inclusão de processos referente à periculosidade movida pelo sindicato dos aeroviários de Guarulhos, R\$ 15 milhões pelo sindicato dos aeroviários do Estado de São Paulo e R\$ 55 milhões referente a outros sindicatos dos aeroviários contra a TLA.

No primeiro trimestre de 2013 foi realizado acordo entre as partes sendo liquidado o valor de R\$ 63 milhões.

No terceiro trimestre de 2013 houve um incremento de provisão no valor de R\$ 22 milhões de processos referente à periculosidade movido pelo sindicato dos aeroviários de Pernambuco e do Rio de Janeiro contra a TLA. O total pago em 2013 foi de R\$ 11.421 mil.

(iii) Multas impostas pelas autoridades americanas/brasileiras - ABSA

No ano de 2008, foi imposta uma multa pelas autoridades americanas (IRS) contra a Companhia, no montante de R\$ 49.077 (equivalente a US\$ 21 milhões). Contudo, essa penalidade foi assumida integralmente por um de acionistas LAN Cargo Overseas, a qual isentou a ABSA de qualquer custo em conexão com essa multa. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeira de 2008 da ABSA.

No exercício de 2009, o objeto da multa descrita acima passou a ser questionado em território nacional pela Secretaria de Direito Econômico – SDE e, posteriormente, Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A ABSA foi condenada em decisão proferida em 28 de agosto de 2013 ao pagamento de multa no valor de R\$ 114.134. De acordo com nossos assessores jurídicos estima-se uma probabilidade de cerca de 60% de chance de redução da base de cálculo da multa imposta à ABSA, com base em critérios objetivos de aplicação do princípio de *ne bis in idem* ao caso, dentre outros argumentos, com redução da multa a patamares entre R\$ 43.574 e R\$ 65.361.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base na opinião dos advogados da Companhia, foi constituída em 2013 a provisão no montante de R\$ 51.537, o qual é a melhor estimativa da Administração do provável desembolso de caixa em conexão com essa demanda.

(b) Resumo dos principais processos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Processos tributários		
ICMS	651.407	410.580
IRPJ e CSLL	284.941	171.998
Outros (i)	273.010	328.544
	<u>1.209.358</u>	<u>911.122</u>
Processos cíveis	147.206	145.430
Processos trabalhistas	<u>618.990</u>	<u>525.795</u>
	<u>1.975.554</u>	<u>1.582.347</u>

(i) Em 23 de abril de 2013, houve o encerramento em definitivo do julgamento referente ao auto de infração da Receita Federal – PA 10314.720023/2011-15, por meio do qual a fiscalização exigia o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre a importação de aeronaves, no período de abril de 2006 a fevereiro de 2009. O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda exonerou a Companhia em 100% do crédito tributário exigido.

O encerramento deste processo não traz efeitos para fins de registro na contabilidade da Companhia, tendo em vista que este processo teve seu risco de perda classificado como possível, inexistindo dessa forma a exigência de constituição de provisão nos livros societários.

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo no período findo em 31 de dezembro de 2013, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				Controladora
	2012	Debitado como Goodwill por aquisição da Pantanal (Nota 17)	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2013
Prejuízo fiscal	51.299		1.652	52.951
Base negativa da contribuição social	19.696		717	20.413
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	2.701		2.419	5.120
Outros	1.178		160	1.338
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo intangível na aquisição da Pantanal		(38.262)		(38.262)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	74.874	(38.262)	4.948	41.560
			2013	2012
Expectativa de realização em 12 meses – líquido			8.827	13.671
Expectativa de realização acima de 12 meses - líquido			32.733	61.203
			41.560	74.874

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	2012	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Creditado à demonstração do patrimônio líquido	2013
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Prejuízo fiscal	282.384	20.406		302.790
Base negativa da contribuição social	105.920	8.858		114.778
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganho com derivativos	20.637	(1.414)	(14.186)	5.037
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	1.093	(3.223)	1.729	(401)
Provisão para contingências	188.575	43.102		231.677
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	45.634	(45.634)		
Receita futura de operação de <i>sale and leaseback</i>	3.798	(1.928)		1.870
Programa fidelidade	(13)	13		
Arrendamentos financeiros	(60.154)	479.022		418.868
Outros	35.550	(34.146)		1.472
Imobilizado	(42.536)	2.069		(40.467)
Ajustes de erros identificados em processos -anteriores ao exercício de 2013 (i)	(276.039)			(276.039)
Ajustes referentes a movimentações identificadas em processos - no exercício de 2013 (ii)		(27.089)		(27.089)
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo intangível na aquisição da Pantanal	(38.262)			(38.262)
Total	266.587	440.037	(12.457)	694.234
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	804.845	(62.901)	(12.457)	729.487
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(538.258)	503.005		(35.253)

TAM S.A.**TAM S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Expectativa de realização em 12 meses – líquido	113.347	82.945
Expectativa de realização acima de 12 meses - líquido	<u>580.887</u>	<u>183.642</u>
	<u>694.234</u>	<u>266.587</u>

(i) Refere-se ao:

- Reconhecimento do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido do exercício de 2012, calculado sobre os arrendamentos financeiros de aeronaves, *Power By the Hour* e sobre provisão de contingência decorrente de créditos indevidos sobre combustível internacional na apuração de PIS e COFINS.
- Ajuste de prejuízo fiscal pela dedução retroativa da amortização do PDP no segundo semestre do exercício de 2012

(ii) Refere-se ao reconhecimento do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido do primeiro semestre de 2013, calculado sobre os arrendamentos financeiros de aeronaves, *Power By the Hour*.

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Em 31 de dezembro de 2013, foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos por controladas no montante de R\$ 181.397 (2012 – R\$ 236.850).

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto corrente			(120.544)	(116.384)
Imposto diferido	<u>4.948</u>	<u>44.899</u>	<u>440.037</u>	<u>476.189</u>
	<u>4.948</u>	<u>44.899</u>	<u>319.493</u>	<u>359.805</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.521.845)	(1.388.249)	(1.772.249)	(1.642.146)
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	517.427	472.005	602.565	558.330
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(494.825)	(422.441)	(2.636)	(749)
Despesas indedutíveis	(4.330)	(96)	(209.440)	(47.688)
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos			1.042	786
Débitos tributários de juros sobre o capital próprio recebidos	(2.798)	(2.112)		
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social				(1.316)
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior			(43.651)	(67.096)
Remuneração baseada em ações				
Outras	(10.526)	(2.457)	(28.387)	(75.943)
Ajuste de exercícios anteriores				(6.519)
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	4.948	44.899	319.493	359.805
Alíquota efetiva %	0,3	3,2	18,1	21,9

Os anos-base de 2009 a 2013 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Regime Tributário de Transição (RTT)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória (MP) no 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei no 11.638/07 e Lei no 11.941/09.

A Companhia analisou os potenciais efeitos da nova norma, que não afeta de forma relevante as demonstrações financeiras de 2013, e aguarda a conversão desta em Lei para mensurar definitivamente seus impactos e decidir quanto à adesão optativa a partir de 2014.

23. Patrimônio líquido

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.200.000 (2012 – R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital subscrito e integralizado esta representado por 156.672.079 ações (2012 – 156.672.079).

No período findo em 31 de dezembro de 2013, foram realizados diversos aumentos de capital sem aumento da quantidade de ações, conforme quadro abaixo:

	<u>Data da AGE (i)</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>
Em 31 de dezembro de 2012		<u>156.672.079</u>	<u>830.768</u>
Aumento de capital em espécie	13/06/2013		390.402
Aumento de capital em espécie	14/06/2013		117.524
Aumento de capital em espécie	17/06/2013		264.840
Aumento de capital em espécie	18/06/2013		419.630
Aumento de capital em espécie	19/06/2013		582.088
Aumento de capital em espécie	24/06/2013		539.001
Aumento de capital em espécie	26/06/2013		532.896
Aumento de capital em espécie	26/09/2013		777.105
			<u>3.623.486</u>
Correção do saldo do capital social			<u>(328)</u>
Em 31 de dezembro de 2013		<u>156.672.079</u>	<u>4.453.926</u>

(i) AGE – Assembleia Geral Extraordinária

(c) Distribuição de dividendos

Dividendos não foram distribuídos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 uma vez que houve prejuízo nos exercícios.

24. Reserva de capital

(a) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio foi apurada na subscrição de ações em decorrência da mais-valia do acervo líquido recebido em relação ao valor aportado como aumento de capital.

25. Ajuste de avaliação patrimonial

(a) Ajustes acumulados de conversão

Os efeitos de variações na taxa de câmbio durante o exercício são reconhecidos sobre o patrimônio líquido de operações no exterior no início do exercício e a diferença entre o lucro líquido do exercício às taxas de câmbio médias no fim do ano, são registrados na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(b) Reserva de reavaliação

Conforme facultado pela Lei 11.638/07, IFRS 1 e pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo atribuído dos itens reavaliados. A realização da reserva de reavaliação ocorre na mesma proporção da depreciação, baixa ou alienação do ativo reavaliado, em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, totalizou uma realização de R\$ 1.372 líquida de efeitos tributários (2012 – R\$ 1.497).

(c) *Hedge accounting*

Refere-se a parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa relacionados a operação objeto de proteção que ainda não foram incorridas. Os valores registrados nesta conta são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente conforme a sua realização.

(d) Ágio na aquisição da ABSA Linhas Brasileiras S.A.

Refere-se ao ágio apurado na aquisição da ABSA em 1º de novembro de 2013, conforme metodologia do CPC 15/IFRS 3(R) – Combinação de negócios (Nota 1.2).

26. Remuneração baseada em ações

(a) TAM Linhas Aéreas

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

Em Assembleia Gera Extraordinária realizada em 12 julho de 2012, a Companhia deliberou por unanimidade dos acionistas presentes, pela extinção do Plano de Remuneração Baseado em Ações no que se refere à outorgas de novos beneficiários, sendo mantidas as opções de compra até que sejam completados os respectivos *vesting* ocorrendo pagamento em dinheiro e não mais em instrumento patrimonial. Nas datas dos respectivos *vesting*, os beneficiários das opções devem receber o pagamento em dinheiro equivalente ao produto entre (i) o número total de opções de compra exercíveis; e (ii) a diferença, se houver, entre (ii.1) o preço de exercício da opção de compra, e (ii.2) o resultado da multiplicação de 0,90 (zero vírgula nove) pelo preço de fechamento da ação da LATAM Airlines Group S.A. na bolsa de Santiago no dia útil imediatamente anterior ao do exercício da opção. Não houve alteração no preço de exercício acordado.

De acordo com IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo das opções em aberto deve ser recalculado a cada período de relatório. A Companhia recalculou o valor justo das opções em aberto utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*. Em 31 de dezembro de 2013, o valor justo das opções em aberto reconhecidas no passivo da Companhia é de R\$ 3.497. As premissas utilizadas no modelo de precificação foram atualizadas em 31 de dezembro de 2012 com base nas informações da LATAM e estão demonstradas a seguir:

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>1ª outorga especial</u>	<u>Total</u>
Data	30/11/2006	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	
Data da última modificação	12/07/2012	12/07/2012	12/07/2012	12/07/2012	
Quantidade de ações	239,750	655,311	591,467	230,000	1.716.528
Preço de exercício – R\$	43,48	39,67	25,11	38,36	
Taxa de juros, isenta de risco %	13,13	10,95	9,38	10,82	
Taxa de juros, isenta de risco % - após modificação	8,71	8,71	8,71	8,71	
Tempo médio contratual	5,5	5,5	5,5	4,5	
Rendimento esperado do dividendo %	0,32	0,58	0,55	0,58	
Rendimento esperado do dividendo % - após modificação	0,30	0,30	0,30	0,30	
Volatilidade das ações no Mercado %	41,29	42,30	51,47	40,48	
Volatilidade das ações no Mercado % - após modificação	25,76	20,98	24,54	28,55	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	61,00	44,03	24,30	50,10	
Preço no Mercado acionário na data da modificação	46,48	46,48	46,48	46,48	
Valor justo na data da outorga – R\$	41,11	25,09	13,57	28,28	
Valor justo na data da outorga – R\$ após modificação			4,90		
Preço de exercício ajustado em 31/12/2013– R\$	68,02	57,99	32,27	57,79	
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2013	119.401	259.857	228.475	230.000	837.733
Quantidade de opções a exercer em 31/12/2013	119.401	259.857		230.000	609.258
Valorização das opções exercíveis em 31/12/2013 - R\$	3.466.941	6.432.642	3.147.310	5.673.909	18.720.802
Média de vida contratual remanescente em 31/12/2013			1,61		

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da LATAM negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Multiplus S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderão ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	<u>Número de opções em circulação</u>	<u>Preço médio de exercício - R\$</u>
Em 31 dezembro de 2011	<u>1.577.278</u>	<u>14,64</u>
Outorgadas	440.563	31,41
Exercidas	(593.021)	15,48
Canceladas	<u>(533.559)</u>	<u>15,82</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>891.261</u>	<u>23,35</u>
Outorgadas	772.066	36,69
Exercidas	(40.324)	12,28
Canceladas	<u>(540.540)</u>	<u>15,13</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.082.463</u>	<u>28,43</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Em 2013 foram contabilizados no resultado do exercício R\$ 4.863 (2012 - R\$ 8.155) relativos à despesa incorrida com o plano de remuneração baseado em ações, e no patrimônio líquido o saldo acumulado em 2013 é de R\$ 24.471 (2012 - R\$ 19.608).

Em 31 de dezembro de 2013, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1ª. Outorga	2ª. Outorga	3ª. Outorga	4ª. Outorga	1ª. Outorga extraordinária	2ª. Outorga extraordinária	3ª. Outorga extraordinária	4ª. Outorga extraordinária	Total
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013	4/10/2010	4/10/2010	16/4/2012	20/11/2013	
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491	1.370.999	154.570	62.046	205.575	2.873.388
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59	12,28	16,28	31,41	26,50	
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15	11,88	8,86	8,99	
Tempo médio contratual –anos	4,63	4,67	4,75	5,00	4,88	3,25	4,75	3,54	
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60	2,59	4,17	4,96	
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79	34,24	32,78	34,59	
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	38,36	30,60	26,90	26,90	38,36	28,00	
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20	27,10	N/A	N/A	
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	14,68	6,53	16,91	10,53	13,86	7,80	
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	N/A	N/A	17,35	14,29	N/A	N/A	
Preço médio de exercício ajustado – 31/12/2013	28,80	33,95	35,62	40,33	15,13			26,66	
Média da vida útil contratual remanescente – 31/12/2013	3,83	3,88	4,57	5,00	4,00				
Quantidade de opções em circulação – 31/12/2013	11.289	2.245	166.236	334.207	362.911			205.675	1.082.563
Quantidade de opções a exercer – 31/12/2013									
Valorização das opções em circulação – 31/12/2013 - R\$	325.123	76.218	.921.338	13.478.555	5.490.843			5.480.630	30.772.707

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Multiplus negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2013. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado, conforme abaixo:

(a) Por tipo de serviço prestado

					Consolidado
	2013	%	2012	%	Período - variação (%)
Doméstica					
Passageiro	7.895.532	50,0	7.444.140	51,8	6,1
Carga	691.577	4,3	550.315	3,8	25,7
	<u>8.587.109</u>	<u>54,3</u>	<u>7.994.455</u>	<u>55,6</u>	<u>7,4</u>
Internacional					
Passageiro	5.122.717	32,4	4.465.801	31,1	14,7
Carga	443.904	2,8	299.622	2,1	48,2
	<u>5.566.621</u>	<u>35,2</u>	<u>4.765.423</u>	<u>33,2</u>	<u>16,8</u>
Outras receitas operacionais					
Programa Fidelidade (Multiplus)	517.969	3,3	438.075	3,1	18,2
Agenciamento de viagens e turismo	90.583	0,6	93.667	0,7	(3,3)
Outros (inclui bilhetes vencidos)	1.043.538	6,6	1.070.111	7,4	(2,5)
	<u>1.652.090</u>	<u>10,5</u>	<u>1.601.853</u>	<u>11,2</u>	<u>3,1</u>
Receita bruta	<u>15.805.820</u>	<u>100,0</u>	<u>14.361.731</u>	<u>100,0</u>	<u>10,1</u>
Impostos e outras deduções	<u>(770.969)</u>		<u>(570.218)</u>		<u>35,2</u>
Receita líquida	<u>15.034.851</u>		<u>13.791.513</u>		<u>9,0</u>

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Custos e despesas operacionais por natureza

	Consolidado				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e Administrativas	Total	%
Pessoal	2.228.386	292.309	306.384	2.827.079	18,2
Honorários do Conselho de Administração			264	264	0,0
Combustível	5.424.963			5.424.963	35,0
Deprec	567.318	18.427	134.051	719.796	4,6
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	1.003.599			1.003.599	6,5
Seguro de aeronaves	32.388			32.388	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	900.439			900.439	5,8
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	871.363	8.757	55.999	936.119	6,0
Serviços de terceiros	263.356	492.902	406.977	1.163.235	7,5
Vendas e <i>marketing</i>		747.042		747.042	4,8
Outras (i)	561.696	305.818	888.434	1.755.948	11,3
Em 31 de dezembro de 2013	11.853.508	1.865.255	1.792.109	15.510.872	100,0

(i) Aumento de outras despesas classificadas como Gerais e Administrativas referente a transferência de 13 aeronaves do modelo A330 para a LATAM no montante de R\$ 520.836.

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	2.378.058	292.862	264.475	2.935.395	20,4
Honorários do Conselho de Administração			1.464	1.464	0,0
Combustível	5.587.479			5.587.479	38,7
Depreciação e amortização	645.796	8.490	122.512	776.798	5,4
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	758.373			758.373	5,3
Seguro de aeronaves	33.462			33.462	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	847.734			847.734	5,9
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	524.252	12.508	25.884	562.644	3,9
Serviços de terceiros	230.711	387.160	488.201	1.106.072	7,7
Vendas e <i>marketing</i>		697.612		697.612	4,9
Provisões – trabalhistas, cíveis, fundo aeroviário e tributários			253.339	253.339	1,8
Outras	417.373	176.825	258.825	853.023	5,8
Em 31 de dezembro de 2012	11.423.238	1.575.457	1.414.700	14.413.395	100,0

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal (inclui “Pessoal” e “Honorários da Administração” na Nota 28) têm a seguinte composição:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e bonificações	2.496.859	2.306.648
Plano de pensão de contribuição definida	32.874	32.403
Remuneração baseada em ações	4.197	11.206
Impostos e contribuições sociais	293.413	586.602
	<u>2.827.343</u>	<u>2.936.859</u>

29.1. Participação nos lucros e bonificações

A administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados e bonificações caso sejam atingidas metas de desempenho estabelecidas com base no orçamento anual. Consequentemente, durante o exercício a Administração reconheceu uma despesa a título de bonificações em Salários e encargos sociais” no valor de R\$ 54.419 (2012 – R\$ 40.905).

30. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	3.684	20.704	96.911	135.548
Receita de juros sobre mútuo			74.570	
Receita de juros			20.095	
Ganhos cambiais	188	15	910.912	2.115.855
Receita Financeira - Depósitos judiciais			3.224	13.662
Outras		1.949	16.899	
	<u>3.872</u>	<u>22.668</u>	<u>1.122.611</u>	<u>2.265.065</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais			(1.766.376)	(2.691.181)
Despesas de juros (i)	(978)	(5.812)	(517.060)	(428.185)
IOF, PIS e COFINS s/ remessas par ao exterior			(73.348)	(150.457)
Outras	(12.253)	(2.539)	(31.405)	
	<u>(13.231)</u>	<u>(8.351)</u>	<u>(2.388.189)</u>	<u>(3.269.823)</u>
Derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Ganho				18.506
Perda			(16.326)	(791)
			<u>(16.326)</u>	<u>17.715</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(9.359)</u>	<u>14.317</u>	<u>(1.281.904)</u>	<u>(987.043)</u>

(i) A taxa média mensal de capitalização de juros em 31 de dezembro de 2013 foi de 0,42% (2012 – 0,36%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013 totalizou uma despesa líquida de R\$ 613.213 (2012 - despesa líquida - R\$ 443.261) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo período totalizou R\$ 88.683 (2012 – R\$ 112.358).

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	Consolidado	
	2013	2012
Recursos obtidos (utilizados) na alienação de imobilizado	62.787	584
Valor contábil imobilizado	(5.143)	(501.264)
Ganho (perda) na alienação de imobilizado	<u>57.644</u>	<u>(500.680)</u>
	Consolidado	
	2013	2012
Valor contábil do disponível para venda	15.044	
Perda na alienação	(1.728)	
Recursos obtidos na alienação do disponível para venda	<u>13.316</u>	

Transações não monetárias

As principais transações que não afetaram o caixa e equivalente de caixa foram:

	Consolidado	
	2013	2012
Aquisições de imobilizado através de arrendamento financeiro		124.430
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores		57.493
Aquisições de imobilizado adquirido através de financiamentos	236.127	44.460
Aquisição de outros ativos imobilizados		2.463
Financiamento pré-pagamento de aeronaves	18.898	161.084
Baixa por descarte/ transferência de propriedade	1.887.381	
Aquisição Investimento ABSA	56.269	
Transferência para ativo não corrente disponível para venda	974	

32. Compromissos e contingências

(a) Compromissos por arrendamentos operacionais

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. Em 31 de dezembro de 2013, a TAM possui 65 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (2012 – 68 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 110 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 871.363 (2012 – R\$ 567.326), respectivamente, equivalentes a aproximadamente US\$ 371.964 (2012 – US\$ 277.625).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 1.848 (2012 – R\$ 2.023).

TAM S.A.
TAM S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em moeda estrangeira -US\$ (*)	Pagamentos mensais com	2013	2012
	vencimento final em		
Aeronaves	2023	1.540.335	1.365.811
Motores	2021	8.716	17.337
		<u>1.549.051</u>	<u>1.383.148</u>

(*) Arrendamentos mercantis operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos à taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	2013	2012
Não superior a um ano	422.925	399.337
Entre 1 e 5 anos	871.899	806.373
Superior a 5 anos	254.227	177.438
	<u>1.549.051</u>	<u>1.383.148</u>

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de 4 opções de Airbus A330, entregues no primeiro semestre de 2010 e 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as 20 opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e 5 A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Expansão e renovação da frota

Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia anunciou a encomenda de 32 aeronaves da Família Airbus A320 e de 2 Boeings 777-300ER, os mesmos serão utilizados para a renovação e a expansão da frota. O montante destes novos pedidos, baseado em valores de lista, é de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Das 32 aeronaves encomendadas à Airbus, 22 são do novo modelo A320neo e 10 da Família A320. Os aviões desse novo pedido serão entregues entre 2016 e 2018.

Os dois Boeings 777-300ER serão entregues em 2014. Com o pedido de mais 2 aviões, chega a 8 o número total de encomendas à fabricante norte-americana – incluindo 4 aeronaves que foram entregues em 2012 e 2 em 2013. Quando todos os aviões forem entregues, teremos 12 Boeings em nossa frota.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de dezembro de 2013, 196 (2012 – 193) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia. A Administração compreende que a cobertura do seguro é adequada para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na Nota 21.

(e) Ativos contingentes

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Como consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 19.977 (2012 - R\$ 2.497), apresentada na rubrica "Impostos e tarifas a recolher".

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A Administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A Administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuárias - ATAERO

Em 2001 a TLA interpôs uma ação ordinária com o pedido de tutela antecipada discutindo a legalidade do adicional de tarifas aeroportuárias criado pela Lei 7920/89, que incide a alíquota de 50% sobre as tarifas aeroportuárias. A partir de janeiro de 2012 esse percentual foi reduzido para 35,9%. A Companhia vem pagando mensalmente referidos valores, que em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$ 1.201.150 (2012 - R\$ 1.146.398) para o qual nenhum ativo foi reconhecido contabilmente.

33. Eventos subsequentes

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia realizou a transferência de dez aeronaves da família Airbus 320, para a controladora LATAM Airlines Group S.A. (LATAM), cujo efeito líquido contabilizado ao resultado (perda) foi de R\$ 183.488. As referidas aeronaves foram objeto de operações de subarrendamento firmadas com a LATAM na mesma data.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou contrato de cessão de créditos de Pré-delivery payment (PDP) junto a controladora LATAM. O valor da transação foi de R\$ 436.000 e está alinhado ao processo de integração de frota entre as Companhias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 2014, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital de R\$ 582 milhões, passando o capital social de R\$ 4.450.973 mil para R\$ 5.032.973 mil.

* * *

Marco Antonio Bologna
Diretor Presidente

Daniel Levy
Diretor Financeiro

Claudia Marina Noraha
Diretora de Controladoria

Ricardo Yuji Watanabe
Contador – 1SP251964/0-9

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TAM S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Nas demonstrações financeiras da controlada TAM Linhas Aéreas S.A. de 31 de dezembro de 2012, a administração da Companhia efetuou ajustes para correção de erros acumulados nas contas "Receita Diferida (transportes a executar)", "Contas a receber", "Despesas antecipadas (comissões e incentivos)", "Impostos e tarifas a recolher" e "Demais contas a pagar" e considerou impraticável (i) mensurar os correspondentes efeitos tributários e (ii) identificar em que períodos anteriores ocorreram os erros que seria devida a contabilização. Dessa forma, os ajustes no montante de R\$ 1.123.740 mil foram efetuados à conta de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2012 e o balanço patrimonial àquela data foi reapresentado. O efeito em igual montante impacta o resultado da equivalência patrimonial da TAM S.A. (controladora) em 31 de dezembro de 2012. Nas circunstâncias, não nos foi praticável determinar em que períodos anteriores ocorreram os erros e dessa forma identificar os efeitos desses ajustes nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação.

TAM S.A.

TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM S.A. e da TAM S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 7 de abril de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1 "S" SP